



CARNAVAL

4 Vilar da Veiga

Baldios em polvorosa

Continuam agitadas as águas nos Baldios do Vilar da Veiga com os signatários do abaixo-assinado, depois de terem apresentado em tribunal uma providência cautelar, a marcarem, ao abrigo dos estatutos, para o próximo sábado, dia 21, uma reunião extraordinária para interpelação dos actuais dirigentes sobre alegadas irregularidades.

5 Amares

Carnaval com gastronomia

Com o seu Carnaval a impor-se de ano para ano, a sua integração no programa do II Festival das Papas de Sarrabulho irá, por certo, contribuir para que Amares seja invadida, neste fim-de-semana prolongado, por elevado número de fofasteiros.

8 Vieira do Minho

Extensão de Saúde de Rossas já abriu

Ainda que com bastante atraso em relação ao previsto, a nova e funcional Extensão de Saúde de Rossas já se encontra ao serviço dos seus cinco mil utentes. Ainda bem!

11 Lobios

Reviravolta no Outeiro

Talvez para minimizar as críticas de que tem sido alvo e/ou por reconhecer a justeza dos protestos levantados pelas populações a afectar, o alcaide de Lobios irá propor superiormente que a instalação de um centro de recuperação de toxicodependentes na desertificada aldeia do Outeiro seja transferida para outro local. Veremos.

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÃES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Bilhete Postal

“Estou farto de ouvir dizer mal. Estou farto de tanto desânimo!” – desabafou, há dias, o Presidente da República a propósito do pessimismo e do desencanto generalizado que grassam de norte a sul do país, contrapondo para os mesmos, como antídoto eficaz, “trabalho, muito trabalho, pois as coisas não caem do céu”.

Ainda de acordo com Jorge Sampaio, a receita para o sucesso de que Portugal necessita como de pão para a boca é constituída pela “capacidade de inovação, competência, liderança e uma boa dose de confiança”, precisamente numa altura em que, com os fundos comunitários a chegarem ao fim, “não há tempo a perder. Já perdemos muito tempo” -- enfatizou o PR.

Tão pertinente discurso do “Presidente de todos os portugueses”, apesar de não ser novidade, tantas e tantas têm sido as situações em que o tem acentuado, está a custar a ser interiorizado pelo país, que somos todos nós, como se tudo decorresse sob esferas.

É que, para muita gente, a mensagem de Sampaio não deixa de ser incómoda. Fazer-lhes sentir a necessidade de trabalhar, isto é, de produzir mais e mais, já que apenas com o substancial aumento da produção, aos mais variados níveis, é que o país poderá aproximar-se de níveis económicos mais equilibrados, é uma tarefa ingrata, ainda que urgente. Então não é frequente ouvir-se dizer por aí, em qualquer canto ou esquina, que “o que eu quero é ter emprego e não, trabalho”?!...

Rui Serrano

Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão 4845-026 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pinheiro Manso (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). **Em Vieira do Minho:** Casa Herminio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdozende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

Cartas ao Director

Meu caro Agostinho Moura

De Bremen, na Alemanha, escreve-te este teu velho amigo de infância e mocidade para, antes de mais, te apresentar os melhores cumprimentos e votos de boa saúde para ti, tua família e todos os assinantes do “Geresão”.

Ainda que atrasado, quero dizer-te que a luta que tu travaste, em tempos, para que as ruas do nosso Gerês tivessem nome, valeu a pena pois, como sabes, só a avenida principal é que tinha. Achei bem que fossem mantidos os nomes antigos, como a nossa Rua da Boavista, da Arnassó, da Chã da Ermida e do Rígor, embora seja da opinião que há nomes de homens e mulheres do Gerês que, no futuro, deveriam ser dados noutras ruas, como por exemplo, os da D. Deolinda Ribeiro, da antiga Pensão Geresiana, e do Sr. João Ribeiro, da Pensão da Ponte, grandes beneméritos dos pobres do Gerês.

Envio-te também o pagamento de doze novos assinantes que arranjei para o nosso “Geresão”, um jornal que não pode acabar e deve ser apoiado por todos os seus assinantes, pagando a tempo e horas as assinaturas.

Um grande abraço do
Joaquim Frutuoso Silva - Alemanha

Breves

Fátima - Já foram adjudicados e consignados os trabalhos da construção da igreja da Santíssima Trindade, em Fátima, cujo projecto é da autoria do arquitecto grego Alexandre Tombazis. O novo templo, a erguer na Cruz Alta, terá capacidade para nove mil pessoas sentadas, com a forma de círculo e 15 metros de diâmetro, sendo o seu interior iluminado com luz natural.

Saúde - Os cidadãos que pagaram taxas moderadoras nos serviços de Saúde desde Setembro passado podem pedir a devolução do dinheiro já que um “erro dos serviços” aumentou demasiado o valor dalguns exames.

Emigração - Desde 1993, registaram-se mais saídas de portugueses que entradas de estrangeiros, tendo-se contabilizado 20,6 mil emigrantes contra 14,1 mil imigrantes, em 2001.

Escaridade - A Comissão Europeia instou, há dias, Portugal a tomar medidas urgentes para melhorar a qualidade do emprego no país, reduzindo o abandono escolar prematuro que afecta 45,5% dos jovens portugueses (entre os 18 e os 24 anos) e contrasta com a média europeia de 20%.

Beatificação - A arquidiocese de Braga vai celebrar, no próximo dia 30 de Março, o centenário do nascimento de Alexandrina de Balazar, a qual será beatificada no dia 25 de Abril, em Roma.

Educação - O Ministério da Educação irá encerrar todas as escolas do país com menos de cinco alunos no final deste ano lectivo e até 2007, serão encerradas as que têm menos de dez alunos.

Publicidade - A TMN foi a maior anunciante do mercado publicitário português em 2003, com um investimento de mais de 71 milhões de euros, representando 2,84% do investimento total. Em 2.º lugar, ficou a Vodafone, que canalizou para a publicidade mais de 6,8 milhões de euros.

G.P.L. - O negócio do GPL (gás derivado de petróleo) em Portugal movimenta 900 mil toneladas por ano, o que coloca o nosso país entre os cinco maiores mercados da Europa, depois da Turquia, Espanha, França e Itália.

Camilo - “A Retórica da Ficção Camiliana” é o tema proposto para a realização do II Congresso Internacional de Estudos Camilianos, em 2005, por ocasião das comemorações, em Famalicão, do 180.º aniversário do nascimento do escritor Camilo Castelo Branco.

Carta - Os exames médicos para a renovação da carta de condução de ligeiros vão passar a ser feitos de dois em dois anos, a partir dos 65, o que presentemente só acontece a partir dos 70 anos. Para além dos testes que já são feitos, haverá também uma avaliação das capacidades psicológicas dos condutores.

Turismo - O Governo criou, recentemente, o Instituto do Turismo de Portugal (ITP), que passará a concentrar as competências relativas ao turismo, até agora divididas entre o ICEP e o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo (IFT).

Impostos - Em 2002, o IRS rendeu aos cofres do Estado 7,25 mil milhões de euros e no ano passado, 7,41 mil milhões enquanto que o IVA, nesses dois anos, rendeu 9,95 mil milhões e 10,68 mil milhões de euros, respectivamente.

Câmbio - Desde que tenham celebrado um contrato com uma instituição bancária ou agência de câmbios reconhecida pelo Banco de Portugal, as unidades hoteleiras, as agências de viagens, os parques de campismo e as empresas de aluguer de automóveis podem fazer operações de câmbio aos seus clientes.

Emigrantes - Entre 600 mil a 700 mil portugueses residentes em França estarão reformados nos próximos anos, mas devido ao baixo valor das reformas - 550 euros em média - e ao nível de vida, estima-se que 17 a 20% desses emigrantes reformados regressem a Portugal, enquanto a maioria opte “por andar cá e lá”.

Ensino - O Ministério da Ciência e do Ensino Superior vai manter, no próximo ano lectivo, o número de vagas fixado em 2003 (46.408). Contudo, para as áreas da Saúde, Ciência, Tecnologia e Artes é possível que se registre um aumento de 15%, o que implicará uma redistribuição das vagas.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

Um Carnaval português



A grande realidade é que, naquelas cidades ou vilas portuguesas onde o Carnaval é, ainda, ruidosamente festejado, se estão a importar, de forma acentuada e maciça, as práticas carnavalescas oriundas dos sambódromos brasileiros.

Não é nada propícia, para a denominada auto-estima dos portugueses - assás desgastada pelos aumentos do custo de vida, pelo congelamento dos salários, pelo desemprego galopante, pelos salários em atraso e pela insegurança quanto ao futuro - a quadra carnavalesca que atravessamos, tradicionalmente vocacionada para a folia e a reinação, ainda que optimisticamente considerada, e até porque “tristezas não pagam dívidas”, possa ser um privilegiado “tubo de escape” desanuviador das agruras do quotidiano.

É incontornável, apesar da crise que se vive, que hoje em dia o velho Entrudo - termo de origem latina (“*introitu*”) ou seja, a entrada na Quaresma que se lhe segue no calendário litúrgico - já não é o que, no passado, foi um pouco por toda a parte.

Fruto das substanciais transformações operadas, com o decorrer dos tempos, nos usos e costumes tradicionais pela alteração de mentalidades, a desertificação dos nossos meios rurais e os apelantes atractivos do consumismo, os folguedos do “Carne, vale!” (Adeus, carne!) de outrora entraram praticamente em desuso ou simplesmente foram postos de parte.

E ainda que, aqui e além, se vislumbrem tentativas tímidas mas bem intencionadas, de recuperar tão ancestral tradição, a grande realidade é que, naquelas cidades ou vilas portuguesas onde o Carnaval é, ainda, ruidosamente festejado se estão a importar, de forma cada vez mais acentuada e maciça, as práticas carnavalescas oriundas dos sambódromos brasileiros o que, ao cabo e ao resto, não deixa de constituir um rude golpe nos valores culturais portugueses mais genuínos e autênticos.

Para cúmulo, e sem que, através destas palavras, se pretenda pôr em causa a grandiosidade e a exuberância ímpar do Carnaval brasileiro, os nossos mais afamados festejos carnavalescos, quais “macaquinhos de imitação”, estão a tornar-se, de forma progressiva e dir-se-à até irreversível, em autênticas reproduções, na versão de formato reduzido, dos cortejos sambescos tão característicos do “país irmão”, a que não faltam sequer, nalguns casos, a participação espúria em lugares de destaque (“reis” ou “rainhas”) de certas vedetas telenovelas da TV Globo e quejandas, pagas principescamente a preços de ouro, nem tão pouco o típico rufar dos tambores e similares ao ritmo do samba, que sinuosos - mas quase sempre ronceiros e desengonçados... - dorsos semi-núdas beldades da paróquia procuram acompanhar, muitas vezes de modo dessincronizado, diga-se de passagem e em abono da verdade.

Esta subserviência cega que sempre caracterizou os portugueses em relação a tudo o que se faz na estranha estará, em nosso modesto entender, na origem de tão despropositadas imitações que, fundamentalmente, mais não são do que (mais) um exemplo concreto da aculturação e da perda de identidade que, aos mais diferentes níveis, Portugal está a sofrer. Lamentavelmente!

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO • Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

GERESÃO



PORTE PAGO



O caminho de Santiago do Gerês

O caminho de Santiago mais antigo de Portugal, inclusivé anterior ao francês, era o que comunicava Braga com Ourense, atravessando a majestosa serra do Gerês' por um volumoso corredor dominado por numerosos pendores de granito que conduzem ao mais conhecido dos recessos de montanha, o da Portela do Homem. A sumo pontífica sabedoria dos romanos conseguiu dar o acabamento perfeito à obra deste caminho que iniciaram as forças geológicas, coahando o solo de lousas e construindo sólidas pontes capazes de dar solução quase eterna o cruzamento de ribeiros e rios. O caminho do Gerês, foi a autêntica auto-estrada da antiguidade, e chamou-se indistintamente Via XVIII de Antonino, Via Nova, Caminho dá Geira, Caminho dá Rainha Santa e Caminho de Santiago, todos estes nomes relacionados com factos históricos próprios.

Dois arcebispos, dos considerados fundadores da Pátria Portuguesa, D. Geraldo e D. Maurício Burdino, que dirigiram a Diocese

de Braga entre os anos 1069 e 1118, precisaram também de percorrer com bastante frequência este Caminho Português de Santiago para dar cumprimento aos seus labores pastorais nas dioceses galegas sufragâneas da bragançense.

O arcebispo São Geraldo foi proclamado santo e, em contraposição, o outro, Maurício Burdino, foi excomungado por aceitar que fora imposto como antipapa com o nome de Gregório VIII. Em paralelo com tão divergentes destinos espirituais, também ambos os arcebispos tiveram relação diversa com este caminho. São Geraldo, juntamente com outros clérigos que o acompanhavam viajando pelo caminho do Gerês há 900 anos, deixou registado um dos numerosos milagres na povoação do Riocaldo galego (que já naqueles tempos era uma aldeia acolhedora, de leis comunitaristas próprias e que utilizava as suas águas termais como recurso económico). Diz a narração de Bernardo no século XI (milagre 14), que São Geraldo

acalmou uma terrível tempestade na sua passagem por Riocaldo "in rure quod Rivus Calidus nuncupatur hospitatus est", permitindo que cruzassem sem perigo ao dia seguinte pela Portela de Homem (per locum difficilem qui Portella Hominis vomitador transitarão).

O outro arcebispo, antitético deste, o excomungado Maurício, parece que sempre sonhou com as grandes gestas, e entre elas não podia faltar a de pretender conseguir para Braga um protagonismo equiparável ao que ostentava Santiago de Compostela (que já se contituía então no grande referente das peregrinações europeias). Tratou de impulsionar na sua cidade o mesmo efeito de publicidade que Santiago irradiava por toda Europa, disposto a conseguir que o fluxo dos peregrinos com destino a Compostela continuassem a peregrinação até Braga pelo velho caminho da Portela do Homem.

A oportunidade de materializar este desejo sobreveio com a notícia da aparição no Oriente do corpo de Santiago, o Menor, filho de

Alfeu e sobrinho de São José. Ao conhecer a aparição do chamado "irmão de Jesus", Maurício dirigiu-se a Jerusalém no ano 1108 e trouxe-o para Braga. Mas não teve sorte porque, apesar de pôr a funcionar todos os mecanismos de publicidade da época, a apreciada relíquia não chegou nunca a produzir o efeito "publicitário" que o arcebispo pensou, para influir nos peregrinos europeus.

Com este fracasso de promoção turística ao estilo medieval, o Gerês perdeu a oportunidade de contar com o único caminho de Santiago que dispunha da possibilidade de conviver simultaneamente com dois sentidos opostos de peregrinação: para Braga e para Compostela... O caminho do Gerês, a partir de então, não teve mais remédio que conformar-se com a função de eixo transmissor das rotas portuguesas a Santiago que, desde a costa, estavam obrigadas a incorporar o seu traçado para salvar o complicado obstáculo dos rios.

José Lamela Bautista

"Calidum" elege direcção e nomeia sócios honorários

No dia 31 do passado mês de Janeiro reuniu em assembleia-geral ordinária a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos.

A reunião, presidida pela presidente da assembleia Clementina Matos, decorreu no aldeamento turístico "Quinta do Agrinho", em Valdozende e teve na agenda de trabalhos a apresentação do relatório de contas do mandato findo, bem como a eleição nos novos corpos sociais para o biénio 2004/2005.

Antes do início dos trabalhos agendados, o presidente da direcção, João Luís Dias, destacou as principais actividades desenvolvidas ao longo dos dois anos do mandato que agora findara, entre as quais lembrou as cinco edições literárias produzidas, a organização, em parceria com a Câmara de Terras de Bouro e o jornal "Poetas e Trovadores", do 3.º Encontro Nacional de Poetas, realizado na Vila do Gerês em finais do ano passado, onde se integrou



o concerto do prestigiado cantor Pedro Barroso, entre muitas outras actividades que se prenderam sempre com as letras e a música, quer de autores e compositores minhotos e galegos.

Depois de aprovadas as contas, com merecimento de louvor, proposto pelo presidente do conselho fiscal, Manuel Antunes da Lomba, foram apresentados e eleitos por unanimidade, os corpos sociais para o novo mandato, nos quais João Luís Dias presidirá à direcção, composta ainda por Maximino Guedes, Clemente Costa, Ma-

nel Afonso, Diana Matos, Sun Lee e Nuno Queirós. A assembleia-geral passará a ser presidida por Manuel Antunes da Lomba, ladeado por Sérgio Oliveira e Manuel Lamela Bautista e o conselho fiscal será presidido por Clementina Matos, acompanhado por Luís Eça de Queirós Cabral e Patrik Silva.

Já da responsabilidade da direcção eleita e no decorrer da mesma reunião, foi proposta à assembleia a nomeação de um conjunto de dez personalidades da associação, a saber: Carlos Pinto Coelho (jornalis-

ta), António Pedro Chora Barroso (músico/cantor), Manuel Travessa de Matos (ex. Presidente da Câmara de Vieira do Minho), Amadeu Rodrigues Torres (professor catedrático), Agostinho Dias de Moura (director do jornal Geresão), António Costa Guimarães (director do jornal Correio do Minho), José Lamela Bautista (autor e ambientalista galego) Francisco Gomes Cerqueira (empresário do ramo imobiliário), José Luís da Costa Vieira (sócio-gerente da firma Urbanop) e Maurício do Lago e Silva (empresário do ramo turístico).

Sustenta a proposta subscrita pela direcção que "ao longo do seu percurso a CALIDUM sempre ter merecido destas personalidades, estima e estímulo que a encorajou na sua dedicação cultural. Ficará ainda com a certeza de que, com a qualidade destas personalidades associados a si, esta associação em muito sairá honrada no presente e no futuro".

Mais um aniversário do "Geresão"



Não deixando ficar esquecida a ocorrência do nosso 13.º aniversário - e só quem vive, no dia-a-dia, as agruras de um jornal regional é que conhece a verdadeira dimensão dessa efeméride... - o "Geresão" reuniu, em 31 de Janeiro, com os seus colaboradores para manter uma tradição que nos é muito querida.

Como de costume, e porque nesse aspecto teimamos em ser conservadores, reunimo-nos à volta de uma mesa e com uma calorenta lareira por perto, aqui na "terra-mãe", no Bela Vista/O Pimpão, nosso anunciante. E no final, após o "ataque" ao succulento - porque caseiro - "cozido à portuguesa", a satisfação foi geral. Como geral seria a promessa de, cada um a seu modo, continuar a lutar, contra ventos e marés, pelo futuro do "Geresão". Pra frente, pois!

Áreas Metropolitana sediada em Braga

A Grande Área Metropolitana do Minho (GAM) será constituída pelos municípios de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Vizela e terá a sua sede em Braga.

Serão órgãos desta nova estrutura administrativa a Assembleia Metropolitana, a Junta Metropolitana e o Conselho Metropolitan, que funcionarão colegialmente.

A Comissão Instaladora da GAM terá à frente o presidente da Comissão de Coordenação Regional do Norte, além dos representantes efectivos das câmaras municipais integrantes.

A Assembleia Metropolitana será o órgão deliberativo da GAM, formada pelos membros eleitos pelas assembleias municipais, em número ímpar superior ao triplo do número de municípios integrantes, num máximo de 55.

A Junta Metropolitana será o órgão executivo, integrada pelos presidentes das câmaras municipais aderentes, os quais elegem, entre si, um presidente e dois vice-presidentes, reunindo ordinariamente duas (ou uma) vezes por mês. Pode propor a nomeação de um administrador executivo ou a criação de um conselho de administração, composto no máximo por três membros.

O Conselho Metropolitan será o órgão consultivo, presidido pelo Presidente da Junta Metropolitana e composta ainda pelos membros da Junta, pelo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e pelos representantes dos serviços e organismos públicos, cuja actividade interesse à prossecução das atribuições da GAM, designados pela Assembleia.

Cada município terá quota-parte igual ao património da GAM, cujas receitas deverão ser provenientes das contribuições dos municípios, das transferências do Orçamento de Estado e de co-financiamentos comunitários, entre outros.

Registo

Em recente reunião de trabalho com autarcas e outros membros do Governo em Montemor-o-Velho, o presidente do Instituto da Água (INAG) alegando que as soluções que defende para as obras de regularização do Baixo Mondego não mudaram, afirmou perante o actual ministro da tutela, Amílcar Theyas:

"O ano passado vim cá com outro ministro do Ambiente (Isaltino Morais). Agora venho cá com o Senhor ministro. Para o próximo ano virei cá com outro!"

Um subordinado a falar, desta maneira e publicamente, sobre o seu superior hierárquico fez estranhar muita gente. E das duas, uma: ou a saída, há muito ventilada, de Amílcar Theyas do Governo é já um dado adquirido ou então o presidente do INAG "tem as costas bem quentes"....

N.V.

VILAR DA VEIGA

Saneamento na Ermida é problema

Promessa com lugar cativo nos Planos Plurianuais das actividades das nossas autarquias, a questão do saneamento básico está a constituir um sério problema para a maior parte da população da Ermida.

Efectivamente, se o ramal que serve as habitações situadas na zona que fica em direcção à Capela de Sta. Marinha, já está ligado à ETAR, o mesmo não sucede na parte mais antiga e mais populosa do lugar, em que a rede de esgotos, por razões inconcebíveis, está a desembocar nuns campos da Corga, a céu aberto!...

Ora esta situação é inadmissível em pleno século XXI, e para mais numa terra com condições ideais para o turismo em espaço rural, aliás já bastante procurada pelos turistas.

A ruralidade daquele lugar, ainda que nem sempre preservada como deveria ser, fica fortemente prejudicada com esta vergonhosa situação, nada recomendável para a qualidade de vida dos seus habitantes e a causar estragos evidentes nos campos de cultivo que lá são lançados.

Quem se responsabiliza por tais prejuízos? E que razões se poderão invocar para não se ligar esse ramal à ETAR?

Águas agitadas nos Baldios

Continuam agitadas as águas lá para as bandas dos Baldios do Vilar da Veiga.

Já depois de ter marcado a tomada de posse dos novos corpos sociais para o dia 18 de Janeiro, o Presidente da Assembleia de Compartes, após

ter recebido o pedido, em abaixo-assinado, de uma reunião extraordinária que visava interpelar os elementos da gestão dos Baldios sobre alegadas irregularidades, mandou afixar um outro edital em que informava que a reunião de 18 de Janeiro era "adicionada de uma extraordinária para assuntos de esclarecimento".

Do teor desse edital, foi por aquele responsável dado conhecimento, em carta datada de 15 de Janeiro, ao primeiro signatário do abaixo-assinado, Manuel Mota, informando que "está marcada uma reunião para o dia 18, em que se prestariam todos os esclarecimentos" e que o "pedido de uma reunião extraordinária não reunia as condições necessárias para o efeito".

Só que tal carta, com o carimbo do correio de 16/1, 6.ª feira, só chegou, pelos vistos, ao destinatário na 2.ª feira seguinte, dia 19/1, e como tal ninguém dos "oposicionistas" compareceu na referida reunião, sendo a tomada de posse dos novos responsáveis pacífica, ainda que pouco concorrida.

Manuel Mota e seus pares, porém, não aceitam tais razões e para além de, em 14 de Janeiro, terem apresentado no Tribunal de Vieira do Minho uma providência cautelar, contestam a metodologia usada na convocatória das reuniões em questão, baseados nos estatutos que apontam para um mínimo de 8 dias de antecedência para serem convocadas essas reuniões.

Por outro lado, e ainda segundo Manuel Mota, esses estatutos prevêem que quando o Presidente da Assembleia de Compartes, por qualquer motivo, não marcar as reuniões, os compartes poderão marcá-la, com 8 dias de antecedência, a indicar os motivos dessa reunião e afixando os editoriais da praxe.

Sendo assim, em carta recente, Manuel Mota informou o Presidente da Assembleia de Compartes que, por alegado incumprimento do estabelecido no n.º 2 do artigo 18.º, da Lei n.º 68/93, os compartes signatários da petição da reunião extraordinária, de acordo com o n.º 3, do artigo 18.º da citada lei, convocam directamente todos os compartes

para uma reunião extraordinária, a realizar pelas 20,30h do dia 21 de Fevereiro de 2004, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - interpelação ao Conselho Directivo e ao Conselho Fiscal nas pessoas dos seus presidentes; 2 - interpelação à pessoa do Presidente da Assembleia de Compartes relativamente ao seu envolvimento na gestão dos Baldios; 3 - Decidir validamente de acordo com o parecer formulado pela assembleia.

Leilão de carnes "perfumado"...

Dando continuidade a uma tradição bem antiga que, no decorrer dos tempos e como em tudo na vida, conheceu períodos de maior e menor entusiasmo, os leilões de carnes e outros produtos locais a favor das próximas festas anuais, realizados na sede da freguesia e na Ermida, tiveram grande aderência de público e as respectivas receitas agradaram bastante aos festeiros.

Assim, no dia 1 de Fevereiro, teve lugar no largo do Cruzeiro, em Pereiró, a arrematação de carne de porco de fumeiro, vinho e outros produtos regionais, que tiveram grande procura pelo público, inclusivé por passantes, sendo tudo vendido a preços que agradaram os responsáveis pelas festas de St.º António e do Senhor da Saúde, deste ano.

Após o leilão, houve um convívio à base de carnes fumadas oferecidas pelos leilantes a que um pote instalado nas proximidades deu a devida cozedura para ser degustada e... regada com o verdasco local por todos os presentes.

Também a Ermida, uma vez mais, não deixou, no dia 15 do corrente, Domingo Magro, como manda a tradição, de fazer a sua arrematação de carnes, que esteve concorrida também.

Carnes de fumeiro, com a orelheira a ser rainha, salpicões, chouriças, pés, vinho, cebolas e outros produtos locais tiveram, como de costume, grande procura por parte dos inúmeros compradores que lá compareceram e cuja receita foi bastante do agrado dos organizadores da festa em honra da padroeira da Ermida, Sta. Marinha.

De referir, finalmente, que o leilão deste ano fosse "enriquecido" com um forte "perfume" que a brisa trazia da zona dos esgotos a céu aberto, na Corga...



"Solheira virou entulheira?"

A estrada que liga a sede desta freguesia à Ermida, pela sua sinuosidade e perigosidade, foi objecto de uma das primeiras promessas do actual executivo municipal, ao anunciar para breve - há dois anos... - a rectificação das curvas mais apertadas e a colocação de "rails" de protecção nas zonas mais perigosas.

Recentemente, porém, começaram a ser colocados os primeiros "rails" na zona da Solheira e, numa via já de si estreita, a colocação desses protectores em terreno firme implicou um natural estreitamento da faixa de rodagem.

Para além dos "rails" mandados colocar pela Câmara de Terras de Bouro na distância de 1 km, naquela zona, a Solheira está a ser transformada, ultimamente, num vasto depósito de entulho da construção civil, sabidas como são as restrições legais que existem para o depósito indiscriminado de resíduos sólidos, para mais em pleno Parque Nacional. O que dirão a tudo isto as nossas autoridades?

Actualização de moradas

Em Agosto do ano passado, a estação dos CTT do Gerês, cuja área postal corresponde às freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, procedeu à divulgação das listas actualizadas com os endereços que, a partir de então, os habitantes dessas freguesias deveriam

passar a utilizar na correspondência postal.

Como, pelos vistos, houvesse um razoável número de pessoas que não ligaram ao assunto, desde o dia 1 do mês em curso que, quem não tiver as respectivas moradas actualizadas, deverá dirigir-se à estação dos Correios do Gerês para proceder ao pedido de reexpedição, que custa 5,40 Euros por mês, podendo tal pedido ser individual ou por domicílio postal.

Cá por casa...

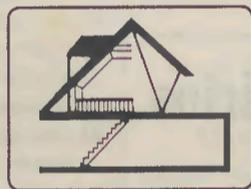
• No passado dia 22 de Janeiro, faleceu na Ermida, com a provecta idade de 91 anos, o sr. António José Martins, viúvo da Professora D. Rosa Fernandes Mendes.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada, de modo especial a seu filho Fernando Mendes Martins, nosso colaborador na área administrativa.

• No dia 21 de Janeiro, faleceu em Pereiró, vítima de morte súbita, o nosso assinante e antigo cozinheiro nalgumas unidades hoteleiras do Gerês, Sr. António Gonçalves Pires, que contava 63 anos de idade. Que descanse eternamente em paz e sentidos pêsames à família em dor.

• No dia 27 de Janeiro, faleceu também em Pereiró, o Sr. Manuel José Pires, de 73 anos, solteiro. Paz à sua alma.

• No dia 18 de Janeiro, nasceu no lugar de Adepropeixe, a menina Inês, filha de José Maria Rafael de Sousa e de Ana Maria Gonçalves Azevedo.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



AGRADECIMENTO

António Gonçalves Pires

A família, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento inesperado do saudoso extinto, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e na Missa do 7.º Dia ou que, de qualquer outro modo, se associaram à sua dor.

Vilar da Veiga, 15 de Fevereiro de 2004

A Família

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

A M A R E S

II Festival das Papas de Sarrabulho

Numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Amares e da Associação Comercial de Braga, irá decorrer nas instalações da Escola EB 2.3 de Amares, de 21 a 24 do mês corrente, o II Festival das Papas de Sarrabulho que inclui também uma Mostra de Produtos Regionais.

A abertura ao público destas jornadas gastronómicas está marcada para as 12,30h de amanhã, dia 21 de Fevereiro, sendo as papas de sarrabulho, os rojões, tal como os bolinhos de bacalhau, pataniscas, lascas de presunto, enchidos, broa de milho e doçaria regional preparados pelos restaurantes aderentes nos seus estabelecimentos.

No pavilhão da referida escola, cada restaurante disporá de um espaço e equipamento próprios para servir os visitantes, que terão um preçário a indicar os preços dos seus produtos.

Para terem acesso às papas de sarrabulho, os visitantes terão de adquirir previamente um "Kit" de louça alusiva ao festival, composto por um tabuleiro, malga, prato, copo, talheres e guardanapos, após o qual se devem dirigir aos stands dos restaurantes para escolherem o menu desejado, tal como o vinho e demais bebidas.

Aí está o Carnaval

Vindo a afirmar-se, ano após ano, como o comprova a adesão maciça de muito público proveniente dos concelhos circunvizinhos e não só, o Carnaval de Amares/2004, segundo os seus abnegados organizadores, promete não desmerecer dos seus antecessores, desde que as condições atmosféricas colaborem para que a graciosidade e o colorido

dos trajes dos figurantes possam ser devidamente admirados.

Integrado, este ano, no programa do II Festival Gastronómico das Papas de Sarrabulho, esta feliz iniciativa do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense terá no seu programa, no dia 22 do corrente, domingo, pelas 14h, no Largo D. Gualdim Pais, a disputa de jogos tradicionais, seguindo-se, às 16h, a actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares.

O dia grande, porém, será no dia 24, 3.ª feira de Entrudo, como o desfile do deslumbrante cortejo carnavalesco a sair às 16h. A não perder.

Parque das Merendas na Abadia

No âmbito da recuperação do núcleo florestal dos Quatro Caminhos, em plenas encostas da Abadia, a Câmara Municipal de Amares está a construir, presentemente, um Parque de Merendas nas proximidades do Santuário de Nossa Senhora da Abadia, o qual integra churrasqueiras, mesas, bancos e a electrificação do local.

Bombeiros com novos dirigentes

Em cerimónia ocorrida no dia 7 deste mês no salão nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares, foram empossados os novos órgãos sociais desta associação humanitária, cuja constituição é a seguinte:

Direcção - Presidente, José Antunes Gonçalves; Vice-Presidentes, Amadeu Soares, Francisco Pereira Alves, Virgílio João Ribeiro de Carvalho, Manuel Teixeira, José Manuel Antunes Janela e Manuel Rodrigues Veloso.

A Assembleia Geral é pre-

sidiada por António Russel e o Conselho Fiscal por João Baptista Veloso Barros.

Gabinete de Apoio ao Agricultor

Desde o passado dia 28 de Janeiro que se encontra a funcionar na Câmara Municipal de Amares um gabinete de apoio ao agricultor.

Contando com a colaboração da ATHACA, este serviço técnico visa a aproximação com os agricultores do concelho em matérias como os incentivos à sua actividade em melhoramentos fundiários, plantações, aquisições de animais, reprodutores, actividades agro-florestais, construções, reparações e equipamentos e compra de alfaías agrícolas.

O referido gabinete está aberto às 4.ªs feiras, das 9h às 12,30h e das 14h às 17h.

Terreno para a igreja libertado

Em recente comunicado à imprensa, o PSD de Amares, depois de recordar que a construção de uma nova igreja na Vila de Amares sempre foi um dos maiores anseios dos amarenenses, informou que o terreno destinado a essa obra foi libertado da Reserva Agrícola Nacional (RAN) em Junho de 2001, fruto da "grande persistência" do executivo municipal presidido pelo social democrata Tomé Macedo.

Ainda de acordo com os "laranjas" amarenenses, o terreno em questão tem 1.500 metros quadrados, estando desde aquela data disponível para tal efeito.

Vida partidária

ACDU de Amares, recentemente reunida em plenário, analisou os dois primeiros anos do actual mandato da au-

tarquia local, concluindo tudo ter feito para contribuir para o desenvolvimento do concelho, através de propostas, sugestões e denúncias. Contudo, reconheceu que "continua a marcar passo o tão desejado salto qualitativo de que Amares tanto necessita, sobretudo no meio ambiente e na planificação do ordenamento do território.

Como linhas de intervenção futura foram definidas a continuação da luta por medidas eficazes de combate à poluição dos cursos de água e das águas freáticas e a elaboração, a médio prazo, de um Plano de Desenvolvimento Integrado para o município.

Por sua vez, em comunicado à imprensa, a Comissão Política do PSD de Amares, insurgiu-se há dias, contra as declarações do Presidente da Câmara acerca do "show-off" de alguns deputados social-democratas na questão do quartel da GNR em Amares.

"Desde sempre - lê-se no referido comunicado, esta Comissão Política, tal como os Deputados deste partido na Assembleia da República, têm dado a este assunto a melhor atenção. Por outro lado, o Sr. Presidente, que acusou o Sr. Secretário de Estado da tutela de ter uma atitude pouco corajosa, ainda não teve a coragem de arranjar um terreno verdadeiramente adequado às necessidades de uma construção como esta, de forma a permitir uma localização integrada e racional do novo quartel. Por seu turno, a CP socialista de Amares "exigiu respeito" do PSD para com José Barbosa, cuja "postura supra-partidária em muito tem contribuído para a união, pacificação e desenvolvimento do concelho", pedindo à oposição mais humildade e maior qualidade".

Novos Socorristas

O Núcleo da Cruz Vermelha de Amares vai organizar um curso de formação de socorristas para os seus quadros.

Depois de realizada uma reunião com os 27 candidatos no dia 14 do corrente, ficou decidido que o início do referido curso deva acontecer ainda no presente mês de Fevereiro.



A rotunda de Lamoso em fase de construção

Loja do Turismo em Caldelas

Estância termal bastante procurada nos meses de Verão, a Vila de Caldelas tem nas acessibilidades um dos seus principais estrangulamentos.

Daí que, face às expectativas criadas em torno de tão candente problema, haja quem se interrogue quanto ao arranque das obras de construção da anunciada variante à avenida principal, uma alternativa que se espera venha resolver, de vez, a questão dos engarrafamentos de trânsito que ali se registam na época alta das termas e nos fins-de-semana.

Relativamente a este empreendimento, as informações mais recentes que vieram a lume são as de que o projecto da 1ª fase da referida variante já está concluído e na posse do Instituto de Estradas de Portugal para aprovação, enquanto que o GAT do Vale do Cávado procede à elaboração do projecto da 2ª fase.

Outra lacuna que já foi recentemente resolvida é a que se referia à construção de uma rotunda na zona de Lamoso (gravura), ponto nevrálgico do tráfego de viaturas no principal acesso a Caldelas, a partir do entroncamento com a EN que liga Rendufe a Terras de Bouro.

Entretanto, está a ser construída também a "Loja do Turismo", velha aspiração local que irá acolher visitantes, aqistas e visitan-

tes, fornecendo-lhes informações úteis de âmbito turístico-cultural. Por sua vez, a revitalização do Jardim das Termas foi alvo, recentemente, de uma candidatura apresentada pela Câmara de Amares ao Programa Leader+, por forma a obter os financiamentos necessários para tal efeito.

Termalismo, ambiente e saneamento

A Câmara Municipal de Amares apresentou há dias, através do programa Interreg, diversas candidaturas aos fundos comunitários, em parcerias.

Uma dessas candidaturas, em parceria com a Associação Municípios do Vale do Cávado (AMVC), o município de Chaves e a empresa espanhola INORD, destina-se a investimentos de beneficiação do termalismo em Caldelas, na ordem de um milhão de euros. Outra candidatura, em parceria com a AMVC, Câmaras de Vila Verde e de Terras de Bouro e a Galiza, da ordem dos 500 milhões de euros, é dirigida para os sistemas das redes de água, ambiente e saneamento.

Uma terceira candidatura, em parceria com a AMVC e a INORD, no valor de 2 milhões de euros, visa a área cultural, designadamente a Biblioteca Municipal, Largo D. Gualdim Pais, em Amares, e o Largo do Terreiro, em Sta. Maria de Bouro.

Idosos de Bouro

A assembleia geral do Centro de Apoio aos Idosos de Sta. Maria de Bouro reuniu, em sessão extraordinária, no dia 15 do corrente mês, tendo como ponto único da ordem de trabalhos a obtenção da autorização para contrair um empréstimo bancário.

★ **B** Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS

Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

1044 **Mais fm** Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

VALDOZENDE

33.º aniversário da Igreja Metodista

A Igreja Evangélica Metodista vai comemorar, como habitualmente, no próximo dia 29 deste mês, o 33.º aniversário da sua instalação nesta freguesia.

Dedicadas à reflexão sobre o caminho andado ao longo destes 33 anos e projectando o futuro, as comemorações terão início às 10h, com o Culto de Acção de Graças, a que se seguirá, pelas 13h, o tradicional almoço comunitário em que participarão também al-

gumas individualidades convidadas.

Vida militar

Ao longo do corrente ano, irão ser incorporados na vida militar os nossos conterrâneos André Manuel Ferreira Pimenta (Póvoa de Varzim) e

Nuno Miguel Fernandes Ferreira (Braga).

Ficaram atribuídos à Reserva Territorial: Joel António Fernandes Rocha, Luís Manuel Silva Campos, Joel Fernandes Martins, Pedro Augusto Ferreira Martins e Rui Pedro Martins Soares.

Região do Minho-Lima no país deprimido

Em recente reunião do Conselho de Ministros, as regiões do Minho-Lima e Dão-Lafões foram incluídas no mapa do

"Portugal menos favorecido", resultante do Programa de Recuperação de Áreas e Sectores Deprimidos (PRASD).

Inicialmente formado apenas por seis regiões prioritárias e em declínio (Cávado e Ave, Tâmega, Trás-os-Mon-

tes e Alto Douro, Beira Interior, Pinhais Interiores e Alentejo), logo que tal projecto foi divulgado registou-se uma forte contestação, sobretudo da parte do Minho-Lima, pelo facto das regiões acima referidas não terem sido contempladas entre os concelhos e regiões com índice de poder de compra (IPC) abaixo dos 75% da média nacional.

Desta forma, a inclusão do Minho-Lima e do Dão-Lafões entre as regiões do "país deprimido" significa que estas duas regiões irão beneficiar das medidas específicas e urgentes previstas no mencionado programa e cuja implementação se prevê iniciar-se a partir do próximo mês de Março.

De salientar que através do PRASD, irão ser beneficiados 191 concelhos e 3.263.845 habitantes, ou seja, um terço da população do Continente.

Grimpo.LDA

Tectos falsos
Divisórias
Forro de parede
Isolamentos acústicos e térmicos

Tecnologia Alemã (KNAUF)

Dá-se garantia
Orçamentos grátis

Tlm. 965 838 193 Rui Mendes

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Pagamento de Assinaturas

Começam a dar os primeiros frutos os constantes apelos que, de há alguns meses a esta parte, temos vindo a fazer no sentido de, por imposição legal, e sob a ameaça de pesadas multas para os jornais, os assinantes com as respectivas assinaturas em atraso actualizarem o seu pagamento quanto antes.

É que, repetimos uma vez mais, de acordo com as novas disposições legais, as assinaturas dos jornais regionais deverão ser liquidadas até ao mês de Junho de cada ano. O que significa, por isso, que quem ainda estiver a pagar, por exemplo, neste ano as assinaturas relativas aos anos de 2001, 2002 ou 2003, terá de liquidá-las até ao já referido mês de Junho próximo. Caso contrário, e com bastante mágoa nossa, ver-nos-emos na necessidade de cancelar o envio do jornal a todos aqueles assinantes que, até Junho, não tenham pago as assinaturas referentes aos anos anteriores e ao corrente ano de 2004. "Dura lex, sed lex" - a lei é dura, mas é lei, há que os reconhecer.

Ano de 2003 - Leandro Marques Pereira, Manuel Henrique Silva, Maria Alice Pereira Mouta, Maria Celeste Silva Teixeira (Lisboa); Maria das Dores Vieira Amoedo (Porto); José Francisco Barroso Rodrigues (Braga); Francisco Alves Quintas Gomes, Secundino João Dias (Amares); João Arménio Fernandes (15 Euros - Póvoa de Lanhoso); João Baptista Pereira Gonçalves, Maria Fátima Pereira Carvalho, Adelino Jesus G. Pontes (Gerês); Manuel António Ferreira (Andorra); Agostinho Magalhães Coura (Brasil); Paula da Mota (França).

Ano de 2004 - Maria Atilia Ribeiro, Albérico Júlio Gama Caldas, Fernando Nuno Tavares Silvestre (Lisboa); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 Euros - Alenquer); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Lina Machado Abreu (Amadora); Filinto Manuel Peixoto Vieira (15 Euros), António Joaquim Moreira Machado (Almada); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (25 Euros - Alcochete); Jaime Vieira Assunção, Ramiro Ferreira Assunção (Aveiro); Maria Cristina Sousa Cardoso (Ílhavo); Secretaria do Tribunal Judicial, Zezinho Castro (Albergaria-a-Velha); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Professor Luís Gonzaga Moreira da Silva (Ovar); Empresa das Águas do Gerês, José Maria Dias Martins, Armando Pinto Lopes (20 Euros - Porto); Joaquim Campos (Matosinhos); Felconta (40 Euros - Felgueiras); António José Ferreira Silva, Miguel Pereira Guimarães Júnior, António José Vieira (13 Euros), Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Dr. Antonino Pereira Pires (Braga); Dr. Manuel Barreiro, Evaristo Ferreira Ribeiro, Fernando Jesus Fernandes (Amares); Domingos Dias Borges, Electro Araújo (Vila Verde); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Pe. António Rodrigues Couto (Póvoa de Lanhoso); Manuel Martins Rodrigues, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Amadeu Pereira Ribeiro, João Antunes Pires, João Gonçalves Oliveira, João Silva, Elisa e F.ªs, João Júlio Alves Coura, Abel Gonçalves Fernandes, João Manuel Silva, Manuel Rodrigues Silva, Agostinho Fernandes Cerqueira, David Sebastião Gonçalves Coelho, Adérito Maia (Terras de Bouro); Guilherme José Barbosa Borges, José António Costa Teixeira, José Costa Silva, Bernardino Antunes Araújo (12,50 Euros), Paulo Jorge Lameira Antunes, Abílio Pereira Guedes, Manuel António Pires Lopes, Conceição Antónia Gonçalves Alves, Eugénio Fernandes Afonso, Tiago Emanuel Pires Martins, Fernando Costa Santos, João Ribeiro, António Pimenta Sousa Carvalho, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Nadir Maria Ribeiro Antunes, Álvaro Fernandes Branco, Fernando Gonçalves Machado, Sónia Isabel Rebelo, Adelino Pereira Martins, Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, António Afonso Landeira, António Gonçalves Alves, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos José Afonso Landeira, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Fernando Mendes Martins, João Carlos Rodrigues Landeira, Jorge Afonso Landeira, José Maria Martins Gonçalves, Manuel Landeira Martins, Miguel Gonçalves Santos, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Custódio José Barbosa, Domingos Santos Lourenço, Manuel Costa Pires, Cândido José Vieira Rocha, Júlia Rebelo (Gerês); Augusto Brito Peixoto, António Devesa Sousa Lopes, Ernâni António Sousa Pereira, Isabel Lopes Braga, Zeferino Jesus Gonçalves Alves, Pe. João Baptista Silva Lameiras (Vieira do Minho); Heinsgunter Rink, Luís Freitas, Palmira Cunha, Serafim Pereira (Alemanha); António Dias Silva (Brasil); Adelino António Martins Gonçalves, Adelino Matias Silva, António Príncipe, Norberto Martins (França); Custódio Dias Alves (Luxemburgo); Narciso Ferreira (15 Euros - França); Maria Adelaide Loureiro Araújo (Braga); Associação Desportiva de Chorense (Terras de Bouro); Residencial Moderna, Avelino José Antunes Soares, Maria Rita Eiras Silva (Gerês).

Ano de 2005 - Fernando Moreira Machado (Queluz); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Dr. José Martins Gonçalves (Sta. Maria da Feira); Solar das Bouças (Amares); João José Sousa Fernandes (Terras de Bouro); Amândio Ribeiro Barbosa, António Almeida Pacheco, Eng.º Alberto Martins Gonçalves (Gerês); Alvarino José Fernandes Ramalho (Vieira do Minho); João Martins Dias, Maria Fátima C. Fernandes (Canadá); João Manuel Araújo Guedes (15 Euros - Mem Martins).

Ano de 2006 - Manuel José Ribeiro Costa (Gerês); Joaquim Frutuoso Silva (Alemanha); Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); Eng.º António Baltasar Carmo e Silva (16,67 Euros - Suécia).

A todos, o nosso Bem Hajam!

TERRAS DE BOURO

Núcleo da CV em festa



O Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro comemorou solenemente, no passado dia 7, o 20.º aniversário da sua criação, com uma Missa de Acção de Graças celebrada na igreja paroquial de Moimenta e o juramento de Compromisso de Honra da 7.ª Escola de Formação Base efectuado por 16 novos socorristas.

As cerimónias assistiram diversas individualidades, tais como o Secretário-Geral da CVP, o Comandante das Unidades de Socorro, o Governador Civil de Braga, o Presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, os Presidentes e Comandantes dos Núcleos da CVP do Gerês, Rio Caldo, Amares, Prado, Braga, Gandarela, Ribeirão, S. Romão do Neiva, Vila do Conde, Matosinhos, Serafão e Paços de Ferreira, além de familiares dos socorristas e público.

O programa das comemorações incluiu ainda a condecoração de diversos socorristas, bem como a homenagem à D. Venusina Oliveira, fundadora e primeira presidente do Núcleo da CVP de Terras de Bouro que passou a contar agora com 58 socorristas.

Candidaturas de Projectos ao INTERREG

O município de Terras de Bouro em parceria com as instituições locais e regionais a diversas candidaturas de Projectos ao INTERREG III, como o Projecto "Via Nova" - Criação de um itinerário turístico a partir da Via XVIII do Itinerário de Antonino - 2ª Fase, tutelada pela ADRVC - Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado e pelo INORDE - Instituto Ourenseano de Desenvolvimento Económico, com o objectivo de promoção integrada dos recursos e iniciativas turísticas, de um e outro lado da fronteira, identificando o património como um elemento de desenvolvimento sócio-económico e no respeito pelo ambiente e, assim, promover o Itinerário Temático da Via-Nova como um produto turístico diferenciado.

Para além de diversas actividades e intervenções conjuntas coordenadas pela instituição de "Chefe de Fila" que é a ADRVC, estão previstas acções no concelho de Terras de Bouro, tais como: recuperação da Escola de Latim, em Covide, uma forma de valorizar o património arquitectónico e humano, do seu fundador, o historiador e pedagogo P. Martins Capela; projecto de documentação e equipamento e respectiva sinalização, cujo investimento está estipulado em cerca de 250.000,00 Euros.

Outros projectos foram apresentados ao INTERREG em parceria com o Alto Tâmega, no valor de 700.000,00 Euros para a construção das Piscinas Municipais; com a AMVC, que permitirá a construção da Ponte de Pesqueiras - Vale do Homem Lima e com o Parque Nacional da Peneda-Gerês que, posteriormente, serão expandidos e que, a serem contemplados com o financiamento, darão um contributo fundamental para o desenvolvimento deste concelho.

Municípios de Montanha

O executivo terrabourense, tendo em consideração a especificidade do seu território deliberou, apresentar um conjunto de sugestões à Associação Nacional de Municípios Portugueses de forma a sensibilizar aquele organismo para a necessidade de se encontrar um mecanismo de financiamento das áreas de montanha.

Julgado de Paz abre em Março

No seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 9/2004, de 9 de Janeiro que procedeu à criação do Julgado de Paz em Terras de Bouro, segundo informação da Direcção-Geral da Administração Extrajudicial, o Julgado de Paz de Terras de Bouro tem a data marcada do dia 1 de Março para a sua abertura.

É, pois, o concretizar de uma aspiração pela qual a autarquia lutou, tendo a petição sido baseada no facto de as 17

freguesias bourenses se encontrarem distribuídas pelas comarcas de Vieira do Minho, Amares e Vila Verde, agravando as despesas e perda de tempo dos munícipes nas deslocações para fora do concelho e tornar essas comarcas mais aliviadas de processos. Além disso, as virtualidades desse mecanismo judicial são evidentes na medida em que aposta na medição e na procura de acordos, libertando os tribunais para a resolução de casos de maior complexidade.

Domingo Gastronómico

À semelhança dos anos anteriores, a Região de Turismo do Alto Minho está a promover, em cada um dos treze concelhos que a compõem, os "Domingos Gastronómicos", uma iniciativa que está a decorrer desde o dia 7 do mês em curso e se prolongará até ao próximo dia 9 de Maio.

Contando com a adesão de mais de 300 restaurantes, interessados em promover os pratos mais característicos dos respectivos concelhos, a RTAM apostou este ano nos vinhos verdes sensibilizando os restaurantes concorrentes para servi-los a preços "mais convidativos".

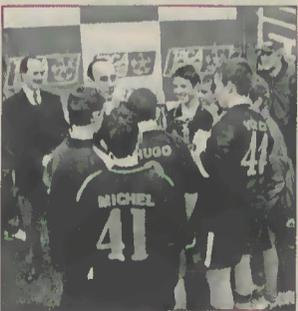
Para o concelho de Terras de Bouro, o "Domingo Gastronómico" terá lugar no fim-de-semana de 27 e 28 de Março, em que o típico cozido do feijão com couves será rei.

Novo Cónego

O Arcebispo Primaz de Braga nomeou, recentemente, Cónego o Pe. João Aguiar Campos, natural de S. João do Campo e director do "Diário do Minho".

Ao Cónego João Aguiar Campos apresentamos sinceras felicitações.

Taça Snickers foi um êxito



O Encontro Regional da V Edição da taça Snickers - Escola de Futebol Humberto Coelho - realizou-se em Terras de Bouro, no passado dia 31, tendo sido uma autêntica manifestação de desportivismo, convívio e de hino o futebol juvenil.

O evento que contou com a presença de 700 atletas serviu

para o convívio destes e de incentivo ao apoio em torno das camadas juvenis em todo o distrito. A autarquia terrabourense sentiu-se satisfeita e honrada com o facto de terem escolhido Terras de Bouro para a realização do evento, não só por ser reconhecido o trabalho na criação de instalações para o efeito, como é o Campo Municipal de piso sintético, como pelo número significativo de jovens do Concelho que além de participarem tiveram uma prestação honrosa, tendo os sub 14 ganho o respectivo escalão e os sub 17 conquistado o segundo lugar.

Ordenamento florestal em debate

Dezenas de pessoas, em representação das autarquias locais, Conselhos Directivos de Baldios e particulares participaram, no dia 3 do corrente, num debate sobre o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Baixo Minho, realizado nos Paços do Concelho, numa parceria entre a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM) e a Câmara de Terras de Bouro.

Nesta sessão, registaram-se diversas intervenções de elementos ligados a projectos florestais, nomeadamente a acções de florestação, de aproveitamento cinegético e de pastoreio.

Agricultura biológica

A Câmara Municipal de Terras de Bouro através da Divisão de Planeamento e Urbanismo, abriu recentemente concurso para o estudo e prospecção de mercado, a fim de se divulgar os produtos locais e saber dos potenciais consumidores junto dos grandes centros, estando já a ser analisadas as propostas de especialistas concorrentes a fim de ser entregue o respectivo trabalho de prospecção de mercado.

Teatro

No Centro Cultural de Terras de Bouro, realiza-se amanhã à noite, dia 21, a final do III Encontro Concelhio de Teatro, com as actuações dos grupos da Associação Cultural de Souto e do Núcleo Rio Homem.

No decorrer desta final, haverá ainda um espaço para a apresentação de uma comédia, a cargo dos formandos do curso de teatro recentemente organizado.

Prémio Abimota de volta

O Prémio Abimota em ciclismo, após um ano de interregno, vai voltar a circular pelas estradas do concelho de

Terras de Bouro em Maio próximo, com a particularidade de a 26.ª edição deste prémio arrancar este ano, em 20 de Maio, com a etapa inaugural a iniciar-se neste concelho, provavelmente na Vila do Gerês.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 9 de Janeiro, nasceu em Souto o menino João Bernardo, filho de Bernardo Silva Esteves e de Sara Cristina Pereira Viegas. No dia 27, em Moimenta, nasceu o Edgar Afonso, filho de João Paulo Pinto de Barros e de Isabel Maria Castro Saraiva Barros. No dia 1 de Fevereiro, em Souto, nasceu a Joana, filha de Paulo Manuel Pimentel de Azevedo e de Catarina Susete Vieira Rodrigues.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 20 de Janeiro, o casamento de Bernardo da Silva Esteves, de 28 anos, natural da Ribeira, e de Sara

Cristina Pereira Viegas, de 20 anos, natural de Olhão. No dia 14, também na mesma Conservatória, consorciaram-se Paulo Filipe Danaia Soares, de 19 anos, e Carina Daniela Fernandes Pereira, de 16 anos, ambos naturais de Cibões. Ainda na Conservatória, em 15 de Janeiro, consorciaram-se Ricardo Manuel Lima Fontão, de 23 anos, natural de Guimarães, e Márcia Manuela Esteves Campos, de 19 anos, natural da Ribeira. Na igreja paroquial de Covide, realizou-se, em 10 de Janeiro, o casamento de Luís Carlos Rodrigues Bastos, de 21 anos, natural de Carvalheira, e Elisabete Jesus Rodrigues Fernandes, de 21 anos, natural de Covide.

No dia 12 de Janeiro, faleceu em Carvalheira, o sr. António Joaquim Pereira, de 91 anos. No dia 13, em Cibões, faleceu a Sra. Custódia Jesus Lobo Carvalheiro, de 49 anos.

No dia 2 de Fevereiro, faleceu em Moimenta a Sra. Elvira Dias da Rocha, de 84 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

Reunida em 19 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: transferir a quantia de 635,77 euros para o Coordenador do Ensino Recorrente: transferir uma verba mensal ao Centro Social de Chorense, para encargos que aquela instituição tem com a funcionária que assegura as funções de auxiliar de acção educativa no Jardim-de-Infância de Chorense; deferir o pedido de estágio formulado por Marta Maria Figueiras Araújo; atribuir um subsídio de 1.796 euros ao Jardim de Infância do Gerês, para pagamento de despesas com a remodelação do espaço onde serão servidas as refeições às crianças; Atribuir um subsídio de 2 euros/criança e 2,50 euros/idoso ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, para as despesas realizadas com a ceia de Natal; indeferir o pedido formulado por Maria Fernanda Pereira Sousa, respeitante ao transporte do seu educando para o jardim de infância; indeferir o pedido formulado por Adolfo Manuel da Silva Azevedo, respeitante ao pagamento do jardim de infância da sua educanda; aprovar o projecto da obra de caminho rural de Souto/Ponte da Saidoira, e pagar os respectivos honorários; aprovar o projecto da obra de caminho agrícola de Gogide/Santa Cruz (Ribeira), e pagar os respectivos honorários; aprovar o projecto da obra de caminho agrícola da Aldeia/Chorense-Chãos/Balança, e pagar os respectivos honorários; aprovar o projecto da obra de caminho agrícola da Formeica/Chamoim, e pagar os respectivos honorários; aprovar o projecto da obra de caminho agrícola da Mota-Paço/Vilar, e pagar os respectivos honorários; ceder materiais à Comissão Fabriqueira de Chorense, para construção de sanitários e arrecadação no edifício, até ao montante de 1.100 euros; prorrogar o prazo dos empréstimos contraídos à Caixa Geral de Depósitos e proceder ao arredondamento para o quarto de ponto percentual superior.

Entretanto, na reunião de 2 de Fevereiro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 1.000 Euros ao Clube de Orientação do Minho, para despesas com a organização do Campeonato Nacional de Distância Média de Orientação a decorrer no concelho; atribuir um subsídio de 3.750 Euros à organização do 26.º Grande Prémio da Abimota, para custear a realização do início da etapa no concelho; renovar o protocolo de colaboração com o Centro Social de Moimenta, para apoio domiciliário a Manuel Pires Gonçalves; concordar com o relatório da coordenadora do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", sobre a situação sócio-familiar de Ana Paula Araújo Branco, e atribuir um subsídio de 75 Euros/mês para pagamento da renda de casa; suportar os custos com o aluguer do equipamento e materiais para melhoramento do caminho agrícola do Barra/Souto, até ao montante de 1.168,50 Euros + IVA; executar a obra de repavimentação do lanço inicial do C.M. Vau - Louredo/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; executar as obras de desabamentos pontuais de plataformas de vias públicas em Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor total de 1.985 Euros; proceder à abertura do processo de classificação de "Imóvel de Interesse Municipal" da "Casa do Bário", pertencente a Manuel Vieira da Silva; aprovar a operação do Projecto do Lotamento do Outeiro das Cruzes/Carvalheira, e submetê-lo à aprovação do Instituto Nacional de Habitação a fim de ser lançado a concurso público; subscrever a proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a especificidade dos Municípios de montanha no quadro das políticas comunitárias.

VIEIRA DO MINHO

Echternach mais próxima



O embaixador de Portugal no Luxemburgo recebeu a delegação de Vieira do Minho

A recente deslocação de uma delegação deste concelho, entre 23 e 25 de Janeiro, à cidade luxemburguesa de Echternach, onde vivem cerca de trezentos vieirenses, constituiu uma jornada inesquecível que aproximou, ainda mais, os dois municípios em ordem à ansiosa geminação.

Composta pelos presidentes da Câmara Municipal, Jorge Dantas, da Assembleia Municipal, Pedro Álvares, e empresa municipal Vieira, Cultura e Turismo, Domingos Mangas, a delegação do nosso concelho, naqueles três dias, teve de satisfazer um vasto programa social, desde logo com a sessão de boas-vindas na praça do "Deuzelt", onde foi recebida pelo vereador Georges Birren (o burgomestre Jos Scheur estava ausente do país por afazeres profissionais) e vários membros da Comuna e Conselho Comunal de Echternach, além do cônsul de Portugal, Miguel de Carvalho, a conselheira social da embaixada portuguesa, Alcina Ventura, e Luís Galvão, director do Instituto Camões.

Depois da troca de lembranças, seguiu-se um jantar oferecido pelos autarcas locais aos seus colegas vieirenses.

O dia 24 de manhã foi ocupado com uma visita guiada a Echternach e após o almoço, foi visitada a cidade de Luxemburgo, onde a comitiva lusa seria recebida pelo embaixador de Portugal no Luxemburgo, Félix Alves, na sua residência oficial.

À noite, houve um jantar-convívio com a comunidade portuguesa, seguido de um serão em que não faltaram o folclore, o teatro e variedades.

Na hora do regresso, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho manifestou a sua gratidão pela forma como foi recebida a delegação vieirense, prometendo intensificar este intercâmbio cultural.

Nesse sentido, está prevista a deslocação, no próximo Verão, da equipa de futebol júnior do Vieira SC a Echternach e a actuação, em Agosto, do Rancho Folclórico "Os Minhotos" em Vieira do Minho.

De recordar que esta foi a terceira visita que uma delegação de vieirenses fez a Echternach,

depois das realizadas em 1999 e 2001.

Nova Extensão de Saúde em Rossas

Ainda que com considerável atraso em relação à data inicialmente prevista, que era finais de Setembro, a nova Extensão de Saúde de Rossas encontra-se em pleno funcionamento desde o dia 9 do mês corrente.

Destinadas a dar assistência a cerca de 5 mil utentes distribuídos pelas freguesias de Rossas, Anjos, Guilhofrei e parte de Aboim (Fafe), as novas instalações desta Extensão de Saúde dispõem de quatro consultórios médicos, vocacionados para o planeamento familiar, saúde infantil, saúde materna e vacinação.

O quadro de pessoal é composto por três médicos, duas enfermeiras e dois administrativos, contando as novas e funcionais instalações ainda com uma sala de espera com TV para 40 utentes, ar climatizado, elevador e um pequeno Bar para os funcionários.

A cerimónia da inauguração oficial deste empreendimento ainda não tem data marcada, mas as antigas instalações já têm um inquilino interessado, que é o Posto da GNR, que ali passará a funcionar enquanto se proceder às obras de recuperação do actual edifício.

Rali Casino da Póvoa na Cabreira

A estrear o Campeonato Nacional de Ralis 2004, irá disputar-se, em 12 e 13 de Março, o Rali Casino da Póvoa, organizado pelo Targa Clube, que este ano será todo centrado no concelho de Vieira do Minho.

Contando também para o Campeonato Regional de Ralis Norte e para o Campeonato Europeu Oeste, a abertura da prova terá lugar na classificativa espectáculo da Póvoa de Varzim, na 6.ª feira à noite, dia 12, a que, no sábado, dia 13, se seguirão os troços da Senhora da Fé, Cabreira/Agra, Guilhofrei e Anissó na primeira sessão do dia. Depois, virá Parada de Bouro e de novo a Senhora da Fé, Cabreira/Agra, Anissó e Parada de Bouro.

A última secção compreenderá duas passagens pelas especiais da Cabreira/Espinho e mais uma passagem por Guilhofrei.

Identificação do património arqueológico

Proceder à identificação e caracterização da totalidade do património arqueológico e arquitectónico existente neste concelho é o objectivo do protocolo estabelecido, no dia 6 de Fevereiro, entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Universidade do Minho, representadas pelo chefe da edilidade, Jorge Dantas, e o reitor daquele estabelecimento de ensino superior, Guimarães Rodrigues.

Esta iniciativa, que será concretizada pelos técnicos da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, terá em consideração os trabalhos já anteriormente realizados que permitiram descobrir um vasto conjunto patrimonial existente na zona alta da Serra da Cabreira.

Jorge Dantas aproveitou o ensejo para solicitar ao reitor da U.M. que, de futuro se equacionem parcerias que permitam direccionar actividades lectivas daquela universidade para Vieira do Minho.

Turismo Rural atento ao Euro

O Conselho de Administração da empresa municipal Vieira Cultura e Turismo reuniu, em 3 do corrente, com o Presidente da Região de Turismo Verde Minho e os proprietários das Casas de Turismo Rural do concelho com vistas à planificação da ocupação das unidades hoteleiras e das casas de turismo em espaço rural concelhias por ocasião do próximo Euro 2004.

Nesse sentido, irá ser entregue ao presidente da RTVM uma listagem das unidades hoteleiras do concelho por forma a poderem ser utilizadas pelos inúmeros turistas que virão assistir ao referido evento desportivo.

Concurso de máscaras

O pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vieira do Minho organiza, hoje, dia 20 de Fevereiro, em frente aos Paços do Concelho, a partir das 14,30 h., um conjunto de actividades por forma a comemorar a época de folia e diversão do carnaval, através de escultura de balões, pinta faces; estátua MIMO, e concurso de máscaras. As três melhores máscaras serão premiadas pela autarquia.

Para completar esta animação, haverá muita música para divertir e alegrar os foliões.

Olimpíadas da Leitura

A Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, em colaboração com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e Ministério da Cultura promoveu, no dia 11 de Fevereiro a 7.ª edição das Olimpíadas da Leitura, trazendo a Vieira do Minho a escritora Luisa Fortes Cunha, que falou aos alunos do 2.º ciclo sobre a sua obra "Teodora e a Poção Secreta".

No encontro que os alunos tiveram com aquela escritora, apresentaram dúvidas sobre a obra "Teodora e Poção Secreta", que a autarquia já havia distribuído pelos alunos do 2.º ciclo, por forma a que estes a pudessem ler e estudar, para se prepararem para o encontro e participar no Círculo de Leitores.

Os alunos interessados em participar no referido concurso deverão entregar os seus trabalhos, devidamente identificados até ao dia 27 de Fevereiro na Biblioteca Municipal de Vieira do Minho.

Candidaturas Agris

No sentido de dar início ao Projecto Agris - Acção 8 com a designação "Plano Estratégico para a Serra da Cabreira", reuniram no dia 27 de Janeiro na Cooperativa de Vieira do Minho todos os elementos técnicos que vão constituir a equipa técnica do projecto.

Nesta reunião de trabalho, o principal ponto da agenda é estabelecer o Plano de acção bem como toda a metodologia de trabalho.

Para mais informações poderão os interessados contactar o técnico responsável pelos projectos da Câmara Municipal de Vieira do Minho. Eng.º António Campos.

Sol do Ave reuniu em Vieira

A direcção da Sol do Ave (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave), reuniu no dia 30 de Janeiro, nas instalações da Vieira Cultura e Turismo, E.M., com a seguinte agenda de trabalho: Plano de Formação - POEFDS; Plano de Desenvolvimento Organizacional para a Sol do Ave; Programa de iniciativa Comunitária LEADER+; Apreciação da execução global do Programa; Análise de candidaturas e intenção de candidatura; Análise de pedidos de pagamento; Expediente geral; Análise da participação da Sol do Ave na RURAVE e análise de participação da Sol do Ave na FRATERNA.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 4 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por maioria o contra-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Vieira Cultura e Turismo, EM, para o ano de 2004 no montante de 200.00,00 (duzentos mil euros), a processar em dez prestações mensais, de Janeiro a Outubro na importância de 20.000,00 (vinte mil euros), cada; aprovar por maioria a fixação das rendas dos blocos de habitação social que passa a ser fixada de três em três anos. Mais foi deliberado fixar a renda mínima em 30,00 euros; decidir por unanimidade classificar como imóvel de interesse municipal o prédio urbano denominado "Casa Sobrada" de 1.º e 2.º andar, sita no lugar de Baralha, freguesia do Mosteiro; aprovar por unanimidade, o protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo do Município de Vieira do Minho, para a transferência de verbas para a execução do projecto educativo no montante de 100,00 (cem euros) por turma e actividade extra-curriculares no montante de 7,50 (sete euros e cinquenta cêntimos) por aluno; inde-

ferir por unanimidade, por a informação técnica não referir quais os parâmetros urbanísticos necessários para decidir a alteração ao loteamento designadamente a área, tipo da cobertura, etc, o pedido da alteração ao loteamento, na Avenida Imaculada Conceição; tomado conhecimento do Dossier de Imprensa da visita efectuada à vila de Echternach - Luxemburgo pela comitiva da Câmara Municipal.

Urgência não fecha

Em reunião realizada no dia 11 deste mês com o Coordenador da ADSR-Norte, em que participaram os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia, Provedor da Misericórdia, Presidente da Comissão Política do PSD e o Director do Centro de Saúde, ficou acordado que a Unidade de Cuidados Continuados funcione sob jurisdição da Misericórdia de Vieira do Minho, em substituição do internamento existente, desde que esta unidade não prejudique o funcionamento das Urgências (SAP) no Centro de Saúde, 24 h. por dia. Caso contrário, deverá a Santa Casa assumir o Serviço de Urgência 24h. por dia.

Desta forma, não encerrará nenhuma valência a funcionar presentemente.



Custou, mas foi...

Os malfadados acessos entre as Cerdeirinhas e a sede do concelho, após tantos atrasos e hesitações, estão, finalmente, concluídos.

Doravante, Vieira do Minho vai deixar de constar entre as localidades do distrito mais desprezadas na questão das acessibilidades - o que já não era sem tempo, convenhamos. Mas será que o piso irregularíssimo da Rua Barjona de Freitas irá ficar como está?

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

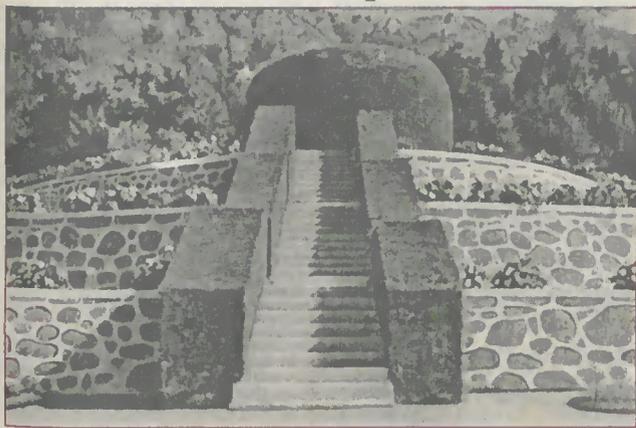
Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VILA DO GERÊS

Viveiros do Videeiro - que saudades!...



O antigo caramanchão dos Viveiros Florestais

Se outros méritos não tivesse - que os teve, com certeza - a recente visita que o Primeiro-Ministro e demais comitiva efectuaram ao Videeiro, por ocasião da inauguração solene do Centro de Educação Ambiental do Gerês, foi, por certo, a "mola impulsionadora" que contribuiu sobremaneira para a autêntica "varrela" que entretanto, aquela zona sofreu em termos de limpeza geral da famigerada sucata incrivelmente depositada, ao longo de anos a fio, nas imediações, como noticiámos na devida oportunidade.

Houve também a preocupação, talvez só para Durão Barroso e seus pares não verem, de cortar algum do matagal existente nos antigos viveiros lá existentes, onde em tempos não muito recuados, se podiam admirar exuberantes alfbres de abetos, carvalhos, padreiros, cedros e demais espécies arbóreas que encantavam todos quantos os visitavam, sempre que, na canícula dos dias quentes do Verão, se deliciavam por algum tempo, com a frescura dominante no interior do monumental caramanchão, que a bela fotografia anexa de António Gonzalez recorda com imensa saudade, já que tão ecológico atractivo há muito que sucumbiu sem que, entretanto, alguém se incomodasse em o substituir. Mas a referida gravura - das poucas que restam das muitas que fizeram parte do magnífico espólio fotográfico da Loja Espanhola, onde António Ambrósio Gonzalez dispunha também do seu

laboratório de fotografia - é assás explícita também quanto ao esmero e brio com que os Serviços Florestais mantinham aqueles viveiros, com os muros rigorosamente limpos, com o rústico do granito a sobressair e os belos canteiros de hortênsias ou granjas, como se lhes chama também, a oferecerem um verdadeiro cenário deslumbrante que, repete-se, constituíam um inolvidável atractivo.

A tal cenário de beleza e encanto, porém, viria a suceder, mais tarde e em nossos dias, o triste espectáculo, que a segunda gravura documenta exuberantemente: do caramanchão referido, como já se disse, nem rasto ficou; dos estéticos e atraentes muros, apenas restam as tristes pedras cobertas de musgo, de silvas e de outras infestantes; e dos ubérrimos e bem cuidados viveiros de plantas de outrora avista-se somente, agora, um enorme e vergonhoso matagal.

Falou-se, em tempos, relativamente recentes, em recuperar, através dos fundos comunitários, aqueles viveiros para, nos seus terrenos, serem cultivadas plantas medicinais locais, como o hipericão, a cidreira e outras ervas aproveitadas para fins terapêuticos, como forma de promover e dinamizar os produtos locais e criar certa riqueza. Mas, entretanto, os anos estão a passar-se, com os apoios comunitários a caminhar para o fim (2006?) e, ultimamente, de tal projecto não se ouve falar. De que se estará à espera?

Dinamarqueses optam pelo Gerês

Com a aproximação do Euro 2004 e os quatro jogos a disputar em Braga e em Guimarães, a procura de alojamentos para as diferentes selecções e respectivas falanges de apoio tem sido grande, a começar, desde logo, pelo facto de só para o jogo entre a Dinamarca e a Bulgária a disputar, em 18 de Junho, em Braga, são esperadas 20 mil pessoas, enquanto que a capacidade hoteleira do distrito é de apenas 15 mil camas.

Assim, e depois das prospecções feitas entre nós, os adeptos dinamarqueses optaram pela hotelaria geresiana, tendo os Hotéis Universal e das Termas a sua lotação esgotada no período de 11 a 29 de Junho.

Também a Pensão Adelaide dispõe de um contrato assinado com a própria organização do Euro 2004 para esse período enquanto que o Hotel Maia, na hora em que se redige esta notícia, se encontra num período de negociações com os eventuais interessados.

Mas a já referida falta de alojamentos de qualidade existente nos distrito de Braga certamente que irá trazer para outras unidades do Gerês mais clientes estrangeiros, até porque o presidente da Região de Turismo do Alto Minho tinha, há dias, uma lista de 750 pessoas, que pretendem instalar-se na área daquela região turística por ocasião do campeonato europeu de futebol.

Escolinhas na Taça Snickers

As Escolinhas de futebol do Gerês participaram na Taça Snickers que, no dia 31 de Janeiro, decorreu no Campo Municipal de Terras de Bouro a nível distrital, organizada pela Escola de Futebol Humberto Delgado.

Na prova de Sub-14 masculinos, a Escolinha do Gerês defrontou a sua congénere de Chorense, saindo derrotada por 0-1. Em Sub-17 masculinos, os nossos atletas acusaram em demasia a falta de competição, sendo vencidos por 5-1 pela equipa da Escola Secundária Alberto Sampaio, de Braga.



Centro da GNR avança

As obras de recuperação e transformação do antigo edifício da Secção da Guarda Fiscal do Gerês em centro de férias da Obra Social da GNR estão a decorrer em bom ritmo e se nada surgir em contrário, é bem natural que estejam concluídas em meados de Abril próximo, conforme inicialmente estava previsto.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, das antigas instalações apenas foram aproveitadas as paredes exteriores, as quais, apesar de serem em granito, tiveram de ser novamente revestidas dada a sua fraca qualidade.

Inteiramente novo será o espaço outrora destinado a cozinha e bar dos soldados, que irá ser transformado numa sala de estar, de apoio ao restante empreendimento que ficará com dois apartamentos completos no rés-do-chão e outros tantos no primeiro andar. O espaço do

antigo jardim, em princípio será destinado a estacionamento, ainda que com algumas zonas ajardinadas.

Ao que conseguimos apurar, é intenção dos responsáveis pela Obra Social da GNR que este centro de férias, destinado aos seus beneficiários, entre em funcionamento já no próximo mês de Junho.

Breves

• Na Assureira, faleceu no pretérito dia 17 de Janeiro, a

Sra. Maria Rosa Ribeiro, de 94 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames aos familiares de luto.

• No próximo dia 26, no Centro Termal, irá realizar-se uma reunião da Câmara de Terras de Bouro com os hoteleiros do concelho a fim de se preparar o programa de animação desta vila no próximo Verão.

• No mesmo local, terá lugar no dia 27 do corrente mês, um encontro da Câmara de Terras de Bouro com os jornalistas estrangeiros que vêm fazer a cobertura do Euro 2004, por forma a sensibilizá-los para as belezas naturais e a gastronomia da nossa região.

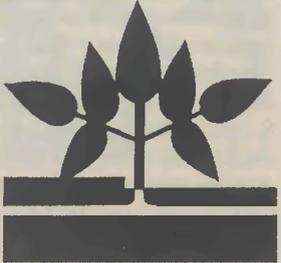
• De 6 a 9 de Março, irá decorrer no auditório do Centro Termal um Encontro Nacional de Fotógrafos Profissionais, o qual se espera seja participado por 400 pessoas que se juntarão num jantar a decorrer num restaurante do Vale do Homem.



Miradouro do Castelo
 Restaurante Churrasqueira
 Centro Hípico Turismo Rural
 de António Silva e Maria dos Prazeres

Tel. 251 465 469 - Tlm. 939 579 439
 Vila - 4960 Castro Laboreiro

www.miradourodocastelo.com
 geral@miradourodocastelo.com



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

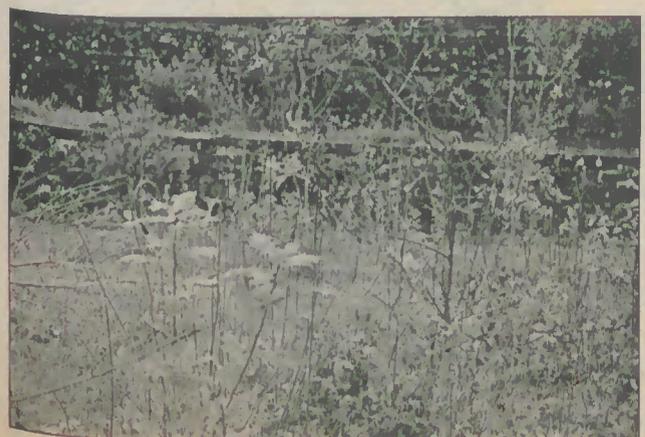
Delegação em Sta. Maria de Bouro
 Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas
 Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415
 Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



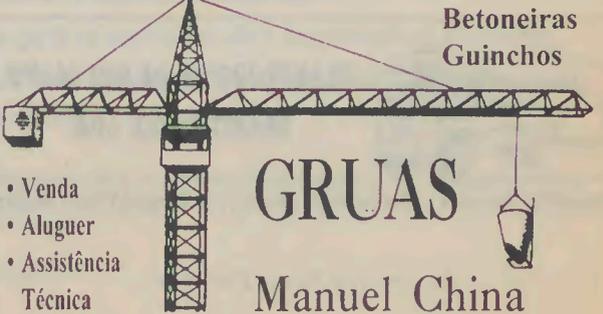
O matagal de agora...

Para um presente inédito e distinto
**Compre na Casa Almeida
 GERÊS**

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
 4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



Betoneiras
 Guinchos

GRUAS

Manuel China

• Venda
 • Aluguer
 • Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

RIO CALDO

Novo Centro já arrancou

Na sequência da notícia sobre este assunto publicada na edição anterior, já foi adjudicada à firma José Firmino Ferreira, desta freguesia, a empreitada de construção do Centro de Noite do Centro Social e Paroquial de Rio Caldo.

As obras, com custos orçamentados em 250 mil euros, já se iniciaram com as terraplanagens, esperando-se que possam estar concluídas em Novembro próximo.

De salientar que esta nova valência do Centro de Noite irá permitir o internamento de utentes doentes e acamados, prevendo-se que a sua capacidade seja de 8 a 10 camas, para além do Centro de Dia, para idosos, apenas durante o dia.

Os responsáveis por este empreendimento, que irá valorizar grandemente esta freguesia, continuam a envidar esforços para a angariação de fundos, esperando também resposta bastante positiva e en-

corajadora, em termos monetários, da parte da população local - afinal de contas, a grande beneficiária desta obra no futuro.

Carnaval nas escolas

O Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, com o objectivo de fazer reviver, entre os mais jovens, a tradição do Carnaval, tem marcadas para hoje, dia 20 de Fevereiro, as seguintes actividades.

Na Vila do Gerês, às 10h, com a participação dos alunos do I ciclo e jardim de infância daquela vila, do I ciclo de Asento e Paradelas e do jardim do Centro Social de Valdozende, além do I ciclo de Pereiró e Ermida, haverá um desfile de Carnaval no centro do Gerês e concurso de máscaras.

Para a escola de Paredes, em Rio Caldo, está previsto também para as 10h, um desfile carnavalesco com os alunos do I ciclo e jardins de infância de Paredes e da Seara.

Finalmente, na Escola EB 2,3/S desta freguesia, da parte de manhã haverá actividades desportivas a disputar com os alunos da Escola Pe. Martins Capela, Terras de Bouro, e à tarde, sairá o desfile, após o que se realizará um concurso de máscaras e um baile de Carnaval.

Projecto sobre "Os Búrios"

O Agrupamento de Escolas de Rio Caldo acolhe este ano lectivo um projecto de intervenção sociológica que se intitula "Os Búrios".

"Os Búrios" eram um povo de origem sueva que se instalou no território compreendido entre o rio Homem e o rio Cávado, que é actualmente o espaço geográfico onde se encontra o Concelho de Terras de Bouro e, por conseguinte, Rio Caldo. Pensa-se também que foi este povo que deu nome aos terraburienses. Este povo deixou também as suas marcas na cultura e nas vivências, principalmente nas populações mais serranas, que é o caso. Eram também um povo aventureiro e guerreiro.

As temáticas abordadas serão: a cultura local; o património agro-pastoril/rural; o turismo; o Parque Nacional Peneda-Gerês; as termas; as tradições populares; as ocupações e as profissões; a arquitectura; o folclore, a sexualidade, entre outros.

Os "Búrios" surgiram da reformulação de um projecto de candidatura à Calouste Gulbenkian realizada pela equipa coordenadora da Biblioteca Escolar. Para a sua realização foi integrado na equipa coordenadora da Biblioteca um núcleo de estágio de Sociologia da Universidade do Minho. Este grupo é composto por 3 estagiárias: Andreia Silva, Cátia Afonso, Sónia Vale.

O núcleo de estágio pretende com este trabalho, que tem como tema central "O Homem, o Ambiente e o seu auto-conhecimento", implementar uma mudança organizacional que vise a dinâmica de grupos, tendo em conta todos os níveis de ensino existentes no agrupamento. Apoiam este projecto o Instituto Português da Juventude, o IPPAR, Governo Civil de Braga, Câmara de Terras de Bouro, Empresa das Águas do Cávado, CGD, PNPB e Universidade do Minho.

Maior fiscalização na albufeira

A partir do próximo mês de Maio, o corpo da GNR especializado na protecção da natureza e ambiente (SEPNA), vai disponibilizar 42 agentes, distribuídos em oito equipas e, para fiscalizar diariamente nove albufeiras,

com lanchas, motas de água e viaturas.

Entre essas nove albufeiras conta-se a da Caniçada e segundo o coordenador do SEPNA, Jorge Amado, cada equipa irá contar com uma lancha, duas motas de águas e uma viatura para fiscalizar a poluição aquática e a navegação de recreio, recolher amostras para análise da qualidade da água e proteger a fauna e a flora, assim como os banhistas em zonas de banhos.

De recordar que em meados do ano passado, o SEPNA assinou um protocolo com o Instituto da Água para melhorar a fiscalização da qualidade da água e de actividades em algumas albufeiras nacionais, em que foi incluída a da Caniçada, dada a enorme pressão de que é objecto principalmente nos meses de Verão.

"Ecos da Escola"

Com este título, acaba de sair o número de Janeiro do jornal do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, publicação trimestral que nos dá conta das vivências e experiências daquele agrupamento.

De excelente apresentação gráfica e profusamente ilustrado, o "Ecos da Escola" justifica perfeitamente o seu título

através de variada e interessante informação dos factos mais marcantes do dia-a-dia dos diversos estabelecimentos de ensino que compõem este agrupamento de escolas.

Vida militar

No presente ano, irão ser incorporados na vida militar os seguintes nossos conterrâneos:

André Manuel Moreira Ribeiro Costa (Reserva Territorial), Domingos José Sousa Pinto (Vendas Novas), João Pedro Ribeiro Pinheiro (Abrantes), Luís Filipe Gomes Lourenço e Marco Alexandre Miranda Soares (Braga), Sérgio Machado Gonçalves (Refractário), Rogério Manuel Gonçalves Névoa (Reserva Territorial) e Vitor Sérgio Oliveira Pires (Lisboa).

Declaração de árvores

Em edital recente, a Junta de Freguesia de Rio Caldo solicitou a todas as pessoas que possuam árvores nos terrenos baldios desta freguesia para se dirigirem, até ao dia 29 do corrente mês, à sede daquela autarquia a fim de as respectivas árvores serem declaradas.

Caso tal não aconteça até àquela data - lê-se no referido

edital - as árvores não declaradas passarão a pertencer à Junta de Freguesia.

Nós por cá...

• No dia 10 de Janeiro, nasceu nesta freguesia a menina Diana, filha de Paulo André Vieira Ferreira e de Paula Cristina Silva Costa. No dia 27, nasceu o Rúben Daniel, filho de Nuno Sérgio Loureiro Pinto e de Olinda Rosa Costa Sousa. No dia 28, nasceu o André Rafael, filho de Américo Oliveira Sousa, natural desta freguesia, e de Ana Rosa Simões Rocha, natural de Chorense.

• Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se em 3 de Janeiro, o casamento de Avelino Miguel Mota Ribeiro, de 25 anos, e de Arcelina Conceição Pontes da Costa, de 24 anos, ambos naturais de Rio Caldo.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se, no dia 6 de Fevereiro, Paulo Alexandre Fernandes Rocha, de 28 anos, natural de Vieira do Minho, e Natália da Conceição Gonçalves Névoa, de 23 anos, natural desta freguesia.

• No dia 16 de Janeiro, faleceu entre nós o sr. Álvaro José da Costa, de 71 anos, residente que era no lugar de Parada. Que descanse em paz.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Filetes de polvo com arroz de feijão



Os filetes, depois do polvo ter cozido previamente durante 30 minutos, são temperados com sal, pimenta, alho e vinho branco, indo seguidamente a fritar, envolvidos em pão ralado e ovo, lentamente.

O arroz de feijão vermelho é confeccionado com osso de presunto e pernil de porco, cozidos juntamente com feijão.

Depois faz-se o refogado de cebola, alho, coentros e chouriço, a que se acrescenta o feijão já cozido e arroz.

Logo que o arroz esteja cozido, vai à mesa, em alguidar de barro, malandrinho, a ferver e enfeitado com alguns pés de salsa.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIROESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversasTelef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de VarzimTRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004 - 2.ª publicação

Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e PescasDGF
Direcção-Geral
das Florestas

EDITAL

A Direcção Geral das Florestas faz público que, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, aprovado pelo Decreto n.º 44623, de 10 de Outubro de 1962, o **CLUBE DE CAÇA E PESCA - CALCEDÓNIA** requereu, pelo prazo de 10 anos, uma concessão de pesca abrangendo o troço do rio Freitas desde a Zona de Alminhas, limite a montante, até à zona da Pontelha, limite a jusante, e o troço do ribeiro da Roda, desde a mini-hídrica do Aproveitamento Hidroeléctrico de Vilarinho das Furnas, limite a montante, até à zona entre Sá e Cabaninhas, limite a jusante, freguesias de Covide e Carvalheira, concelho de Terras de Bouro.

Todas as pessoas singulares ou colectivas que se julguem prejudicadas nos seus direitos devem apresentar a sua reclamação, por escrito e devidamente justificada, na Direcção de Serviços das Florestas da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho, no prazo de 30 dias a contar da data de divulgação deste Edital.

Para consulta dos interessados encontra-se nos referidos serviços daquela Direcção Regional o projecto de Regulamento, proposto pela entidade requerente para vigorar na área a concessionar.

Lisboa, 27 de Agosto de 2003.

O Director de Serviços
(Alberto Cavaco)

LOBIOS

Colégio assaltado

No regresso das férias do Natal, os professores do colégio de Lobios detectaram uma janela com os vidros partidos. Esse alarme confirmou o que se temia: durante as férias, os ladrões tinham visitado a escola levando nessa ocasião três computadores, um vídeo e uma impressora que faziam parte do material didáctico dos alunos. A Guarda Civil tem indícios da pista dos assaltantes.

Ex-Alcaide de Entrimo demite-se

O Alcaide de Entrimo no anterior mandato, Juan Alonso Alonso, e candidato número um do PP nas passadas eleições de 25 de Maio, demitiu-

se do cargo de vereador e porta-voz daquela formação, abandonando "por razões pessoais" a política local.

Juan Alonso conseguiu quatro vereadores contra os cinco que obteve o representante do PSOE, Ramon Alonso Lopez, actual alcaide, ao conseguir inverter os resultados eleitorais.

Falecimento

Quando o estado espanhol declarou de utilidade pública a barragem do Lindoso, isso levou implícito a expropriação forçosa dos terrenos e das casas das povoações de Aceredo, Bao, Buscalque, Quintela e Reloeira nas margens do rio Lima pertencentes aos concelhos de Lobios e Entrimo. Há

mais de 15 anos, alguns proprietários (poucos) negociaram os seus bens directamente com os representantes da EDP, proprietária da barragem, mas a imensa maioria dos afectados optou por nomear um representante que defendesse os interesses dessas comunidades perante a administração, recaindo a eleição no prestigiado advogado Angel Calvo Sobrino, que conseguiu para os seus defendidos umas condições económicas que nem os mais ambiciosos podiam pensar, ainda que para isso aconselhasse recorrer a medidas de força como manifestações, encerramento no Concelho de Lobios, na igreja de Aceredo e greves de fome.

Toda esta gente que teve contacto com Angel Calvo, recebeu com pesar a notícia do seu falecimento no passado dia 19 de Novembro, pois professavam pelo finado, além de alta estima, profundo reconhecimento.

Reviravolta no Outeiro?

O Alcaide de Lobios, para minimizar as críticas de quem tem sido alvo nos últimos

tempos sobre o assunto "Outeiro", acordou na próxima reunião da comissão de seguimento desse tema, propor à responsável pelo projecto, Teresa Rei, Directora-Geral de Família da Xunta, a modificação do mesmo e aceitar a possibilidade de transferi-lo para outro lado.

"Assim - disse - acabam-se as críticas e a polémica surgida com o Outeiro".

"Chegas de Bois"

Os povos "raianos" galegos participam da influência cultural e tradicional portuguesa adquirindo hábitos que, ainda que ancestrais, chegam a criar polémica e até confrontação como o que actualmente está a envolver as "chegas de bois" onde uma queixa da associação ecologista Amigos da Terra chegou ao "Defensor do Povo" que, depois de estudar os argumentos, recomenda à Conselheria de Meio Ambiente, que amparado na Lei Galega 1/1993, restrinja a casos excepcionais a autorização deste tipo de eventos ao considerar que o sofrimento que padecem os animais é desnecessário.

Cartão de Sanidade na farmácia

A partir do dia 15 de Janeiro, todos os utentes que se dirijam a alguma farmácia desta província de Orense terão de levar consigo o cartão de sanidade individual para apresentar ao farmacêutico sempre que se adquira algum medicamento, com receita. A apresentação do cartão poderá fazê-lo o próprio titular ou outra pessoa no seu nome quando aquele se encontrar impossibilitado para comparecer.

Só no caso de urgência, que se fará constar na receita, não será preciso a apresentação do cartão para a aquisição do medicamento.

Violação

Na madrugada do passado dia 25 de Janeiro, nos arredores da discoteca Mamy da Manchi-

ca, produziu-se uma violação em que participou um jovem de Riocaldo (Lobios), Daniel F., de 22 anos, sendo a vítima, uma jovem de 21 anos, natural de uma aldeia do concelho de A Bola. A vítima foi socorrida por um automobilista que a encontrou abandonada numa valeta com lesões em diversas partes do corpo e um maxilar ferido, pelo que foi transportada a um complexo hospitalar onde ficou internada. O agressor, entregou-se voluntariamente na manhã seguinte, no posto da Guarda Civil de Lobios, onde prestou as primeiras declarações, ficando o caso à disposição do Juiz de Celanova.

Dado o carácter social e agradável do comportamento do acusado, ninguém podia prever a sua participação num acto de semelhantes características e gravidade, pelo que todos que o conhecem receberam a notícia com surpresa e incredulidade.



RESTAURANTE HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)



PICHELARIA DE COVAS
DE
José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

SOLAR DAS BOUÇAS

- Sociedade Vitivinícola, S.A.

Sede: Lugar de Ancede - Prozelos - Amares

Capital Social 3.393.200 Euros

Registada na Conservatória de Registo Comercial

de Amares sob o n.º 141

Pessoa Colectiva n.º 502 170 557

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Anual (Artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais) na sede social, pelas 10 horas do dia 31 de Março e, em segunda convocatória, no dia 30 de Abril à mesma hora, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2003.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 15.º, 16.º, 17.º, 18.º dos Estatutos.

Amares, 20 de Janeiro de 2004.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ana Maria Silva de Magalhães Vanzeller



empresa das
ÁGUAS DO GERÊS

EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.

Sede: GERÊS - TERRAS DE BOURO

Capital Social 700.000 Euros

Registada na Conservatória de Registo Comercial

de Terras do Bouro sob o n.º 14

Pessoa Colectiva n.º 500 095 779

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114 - 1.º, Sala E, no dia 30 de Março de 2004 pelas 11 horas, e em segunda convocatória, no dia 28 de Abril de 2004 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2003.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
- 4.º - Proceder à eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2004/2006 e afixar as respectivas remunerações fixas e variáveis.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.

Gerês, 24 de Janeiro de 2004.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Damião Martins de Menezes Vellozo Ferreira

Manuscritos de Augusto Maia (XXIII)

O bando terrível

Para a minha neta Ana Maria

Se é certo que uma andorinha não faz Verão, contudo quatro malandrecos podem formar uma quadrilha. Dessa dita quadrilha, o chefe era a minha irmã Luísa. Duas irmãs zitas mais novas -- menos decididas -- e eu, completávamos o bando.

As nossas proezas pelo exterior consistiam nas explorações aos ninhos, subindo às árvores do quintal, em cujos ramos ficavam, às vezes, pedaços da nossa roupa; outras vezes, saque nos cortiços das

abelhas, afogando estas para lhes roubar o mel.

Banditismo infantil, sem dúvida, que nos dava um prazer extraordinário. Mas o que nos sabia melhor, dando ao furto um sabor requintado, era assaltar a despensa, com ludíbrio da sua guardiã, a Leopoldina, quando esta, inadvertidamente, deixava a porta aberta, por um curto lapso de tempo que fosse, pois a nossa espionagem estava sempre de plantão, atenta às suas distrações. O produto do as-

salto somava-se ao prazer de a ludibriar, já que esta governanta era tão sumítica como zelosa.

Nós sabíamos de cor quais as chaves que poderiam abrir indevidamente os armários das gulodices, onde havia bombonnières que nós esvaziávamos com toda a limpeza. Éramos o terror da mulherzinha que não se arriscava a largar da mão as chaves de todos aqueles tesouros

Um belo dia, a despensa abarrotava de laranjas, e a porta ficara aberta. Foi uma maratona de devorar laranjas e, com a precipitação, um gomo alojou -- se -- me no nariz, o que me deixou deveras atrapalhado. Sentimos passos, era a despenseira que havia dado pela sua distração e para não sermos surpreendidos e evitar acusações ao papá, deitámos a fugir metendo frutos no seio, na barriga, nos cós das calças, deixando o chão juncado de cascas e nelas, grande parte do epicarpo sumarento.

Entrementes, fomos chamados para a mesa -- era hora de almoço e o pai exigia pontualidade. Com carinho de santinhos, e volumosos, lá nos sentámos, e o apetite era pouco pois tínhamos o bucho repleto de laranjas. Logo que me sentei, esborachei uma laranja. Senti o sumo borriarme as bochechas, mas continuei como se nada tivesse sucedido. Ao levantar-me é que foram elas: o papá notou a nódoa e perguntou: -- Que é isso, rapaz?

Eu gaguejei como um idiota: -- Foi uma veia arreventada! -- Ah, foi?! ...

Então ele, verificada a tramóia, agravada com a queixa da governanta, fez a competente ilaqueação com uma palmatória de cinco buracos -- a maldita! -- sem emprego de anestésico.

Ainda hoje parece doer -- me. As brincadeiras mais inocentes eram, por exemplo, ir às trutas ou fazer visitas. Ir às trutas era uma maneira suave de romper os fundilhos, pois tratava-se de descer a escadaria com o rabistel raspando os degraus, lustrando -- os com o pódice.

Fazer visitas era uma coisa mesmo chacha: a fachada do grande edifício tinha uma larga varanda. As "visitas" estavam nessa varanda; os visitados, dentro, na sala. Quando bati-am, a "criada" abria e começava o jogo do faz de conta, imitando as praxes sociais e mundanas.



AUGUSTO MAIA

Um dia de Inverno, as irmãs zitas estavam na varanda, da parte de fora, e vinham fazer uma visita ... Bateram, para que se abrisse, mas não se abriu. Começou a chover, e elas bati-am, e não se abria, e a chuva aumentava e elas faziam soar as pancadas como as da 5.^a sinfonia, -- e a chefe respondia: -- As senhoras saíram. Estão para a quinta.

Elas repetiam as batidas e, já enxarcadas de chuva, imploravam que queriam alguma coisa...

Um jogo engraçado era o da barca: tudo quanto se visse em redor, era para ser carregado idealmente na nossa barca. A certa altura, os nossos olhos já encontravam mais nada para citar, e nós lutávamos com dificuldades de carga...

Nesse momento, vi algo que ainda não fora mencionado e gritei isso que escapara -- e já não sei o quê -- e esse grito irritou meu pai que nos aplicou umas palmatoadas. A chorar, escapulimo-nos indo parar em outra sala anexa.

Aos suspiros, olhámos um para o outro, e então minha irmã, muito séria e olhando para mim, teve esta saída brilhante: -- Olha, pá, uma coisa que faltava na nossa barca. O quê?

Lágrimas! -- concluiu ela a sorrir.

É verdade! Isso ainda não tinha sido embarcado...

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“COATEB - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE TERRAS DE BOURO, CRL.”

Matrícula n.º 3/030207

NIPC 501 170 480

Inscrição n.º 1 (Av. 1) e 2

N.º e data da apresentação 01 e 02 de 2003/03/14

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a cooperativa em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para euro, alterando, em consequência, o artigo 6.º do seu pacto social, que fica com a seguinte redacção:

Artigo 6.º

N.º 1 - O capital social da cooperativa é variável e ilimitado, do montante de 5.000,00 euros;

N.º 2 - O capital social é representado por títulos de capital de 5,00 euros cada.

Mais certifico que para a mesma cooperativa foram nomeados os órgãos sociais para o triénio 2002-2005, assim designados:

Assembleia-Geral - Presidente: André Diogo Lobo Rebelo, casado; Secretário: Florentino Gonçalves, casado; 2.º Secretário: Luís Gonzaga Martins, casado; Vogal: Francisco Brito Martins, casado.

Conselho Fiscal - Presidente: João Araújo Pimenta, casado; Secretário: João Manuel Dias Afonso, casado; Relator: Manuel Machado Martins, solteiro, maior.

Direcção - Presidente: João Manuel da Silva Martins, casado; Secretário: Eduardo José Martins Barroso Campos, casado; Tesoureiro: Carlos Ferreira Fernandes, casado.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:

Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-23, de folhas 88 a folhas 89 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia catorze de Novembro, do ano findo, na qual **Gil da Costa Gomes**, contribuinte fiscal número 118 500 996 e mulher **Bernardina Rosa Gonçalves**, contribuinte fiscal número 118 500 988, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nela residentes do lugar de Admeus, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Admeus:

Urbano, formado por "CASA DE HABITAÇÃO DE RÉS-DO-CHÃO, PRIMEIRO ANDAR E LOGRADOURO", a confrontar do norte com a estrada e caminho público, do sul com Manuel Gonçalves Sousa, do nascente com a estrada e do poente com o caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 688, com a área coberta de oitenta e seis metros quadrados e a área descoberta de cento e sessenta e um metros quadrados, com o valor patrimonial de 7.200,00 euros, e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial,

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 2004.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÉS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



PELO PARQUE NACIONAL

A Floresta não pode esperar mais!...

Ao não darem a devida, atenção à floresta, ignorando a sua importância económica, social e ambiental, os diversos governos têm prestado um mau serviço às populações

serranas, ao País e aos portugueses em geral.

Têm descurado a importância da floresta na estrutura governamental, tendo faltado durante vários anos uma estraté-

gia política para o sector. Felizmente em 1996, todos os partidos com assento parlamentar aprovaram uma Lei de Bases por consenso.

A importância desta lei, que tem como objectivo: promover e garantir o desenvolvimento sustentável dos espaços florestais; o acesso à utilização social da floresta; a melhoria do rendimento global dos produtores; otimizar a utilização do potencial produtivo; a promoção da gestão do património florestal; assegurar o papel fundamental da floresta no equilíbrio ambiental e no combate à desertificação; garantir a protecção das formações florestais e assegurar a protecção florestal, passados sete anos, carece de regulamentação.

A sua não aplicação, aliada

a outros erros estratégicos, tem originado a destruição do património florestal e agrícola, tem levado a ruína a produtores/agricultores e a miséria às populações serranas, contribuindo significativamente para a desertificação do interior do país.

Os fogos florestais que são a desgraça de muitos e a sorte grande de alguns, aumentam ano após ano, tal como a área ardida. Tem sido difícil (?) não misturar prevenção, com detecção e combate. Talvez seja cada vez mais evidente, que é necessário apostar mais na prevenção (que começa desde já) e depois na detecção. De igual modo, importa reflectir se os meios e as formas de combate são as mais eficazes.

Associação de Defesa da Floresta do Minho.

Caça ilegal ao javali

Uma equipa do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR deteve, no dia 20 de Janeiro, em flagrante delito, um indivíduo de 37 anos que, na zona da Quinta das Águias se dedicava à caça ilegal de javalis.

Aquela equipa do SEPNA da Póvoa de Lanhoso, havia descoberto no dia anterior, uma dezena de laços armados no referido local, o que a levou a montar vigilância e à consequente detenção do caçador furtivo que acabou por confessar ter armado quatro dos dez laços descobertos.

O detido, com antecedentes criminais, foi presente em tribunal, a fim de ser ouvido.

Sapadores Florestais

De acordo com informação recentemente fornecida pelo Director-Geral de Florestas, Manuel Pedroso, os concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho contam-se entre os municípios que, a partir de Maio próximo, irão dispor de equipas de Sapadores Florestais.

Estas equipas, compostas por cinco elementos cada, terão a seu cargo a prevenção de incêndios, através de acções de silvicultura preventiva, que inclui a roça de matos, limpeza de povoamentos, manutenção e beneficiação da rede viária e divisional, podendo ainda dar apoio ao combate aos incêndios, sempre que requisitados pela Protecção Civil.

Em todo o país, deverão funcionar, este ano, cerca de 60 equipas de Sapadores Florestais.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“MANUEL PINHEIRO DA
COSTA & FILHOS, LDA.”

Matrícula n.º 5/790109

NIPC 500 701 555

Inscrição n.º 1 (Av. 1), 14 e 15

N.º e data da apresentação 05 e 07 de 2003/05/26

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência António Neves Pinheiro, por renúncia, foi nomeado também gerente o novo sócio Abílio da Costa Pinheiro e alterou parcialmente o seu pacto social quanto ao artigo 6.º, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 6.º

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete aos gerentes.

Parágrafo único - Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial
de Terras de Bouro, aos 27/11/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

PONTO DE VISTA

O adeus a Fehér

Viu um cartão amarelo, sorriu e caiu inanimado no relvado aos 91 minutos. Assim nos deixou Fehér na brutal noite de 25 de Janeiro de 2004.

Todos o vimos cair. Dificilmente esqueceremos o impacto daquelas terríveis imagens. A emoção e as lágrimas, não só invadiram aqueles que estavam no estádio do Guimarães, como também os que viam o jogo pela televisão. De repente, aquele cândido e tranquilo sorriso se transformou numa tragédia que abalou o País desportivo, o cidadão anónimo, mas sobretudo, a nação benfiquista. De repente, o luto e a dor abraçou dez milhões de benfiquistas. De repente, a morte trágica do jogador Fehér, levantou uma onda de solidariedade, de respeito e dignidade, não só no mundo do futebol, mas no País em geral.

Numa hora de profundo desalento, não só assistimos a manifestações de pesar e carinho por parte de dirigentes do futebol, colegas de profissão, políticos e adeptos, como também da parte de um povo profundamente *chocado* e sensibilizado com o drama. Obrigado amigo. Em poucos instantes uniste toda a Nação Portuguesa.

Um dos momentos de particular *emoção*, foi-nos transmitido pela mãe do jogador, quando no cemitério abraçava ao *peito a fotografia do filho e a ele se dirigiu com estas sentidas palavras: 'Pois meu querido filho, nós a tua família, a mãe, o pai, a tua irmã Orsolga, o avô, a avó, o Jancsi, a Ildico, a Dalma e a tua noiva Adrienne, de quem gostavas tanto, viemos cá, não para dizer adeus mas para conversar contigo. Eras uma criança bem educada e simpática. Gostavas muito de brincar e principalmente de jogar futebol. Lembras-te meu filho, como gostavas de jogar futebol com o teu paizinho perto do lago e depois com os teus amigos? Já naquela altura gostavas de dizer que um dia ias ser um futebolista muito famoso. Nós sorrimos quando dissesse isso a um jornal, com apenas 10 anos. Os conselhos sobre futebol, aceitaste apenas os do teu pai. Eu e a tua irmã estávamos sentadas na cozinha sem dizer uma única palavra, pois o futebol é coisa de homens e as mulheres não percebem nada disso, diziam vocês. Nos outros aspectos da vida aceitaste os meus conselhos, seguiste sempre a palavra da tua mãe e eu tentei ensinar-te os princípios da bondade, amor, respeito e honestidade. Estou muito feliz por seres o meu filho... Como te preocupaste com a tua irmã e cuidaste dela. Tinhas tanto orgulho em ter uma irmã tão bonita e inteligente e ela também admirava muito a força do irmão. Lembras-te como estavas a preparar, com muita ansiedade a tua ida para Portugal e te tornaste profissional?'*

Estavas com medo e ansioso. Para aliviar esse medo e essa ansiedade cantávamos a canção do Bikini. Também agora no fim, vais ouvir essa canção... Para completar a tua felicidade, acabaste por conhecer o amor da tua vida e nós, a família, acompanhámos tudo com grande felicidade, pois parecia que Deus vos tinha feito um para o outro. Vocês estavam a planear um futuro em conjunto e nós estávamos felizes com o vosso amor... Seguiram-se anos de muito sucesso, mas nunca te esqueceste das tuas origens. Mãezinha, dissesse, nunca vou esquecer que comecei aqui no Szabadhahy, perto do lago e agora estou a jogar com futebolistas que só via na televisão... Foi a melhor e a mais digna homenagem que esta mãe pôde prestar ao filho naquele momento comovente, difícil e de profunda tristeza. São lembranças, conselhos e recordações de mãe, cuja carga emocional dispensa mais palavras.

Ao som da música clássica, Fehér partiu na procura do repouso eterno. Deixou-nos para sempre um sorriso lindo e inesquecível.



Amândio Silva

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro "Sociedade de Investimentos Turísticos Ponte Saltos, Lda."

Matrícula n.º 25/900919

NIPC 5024 18427

Inscrição n.º 2

N.º e data da apresentação: 01 de 2002/03/28

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para euro, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, e corresponde à soma de seis quotas iguais de 833,33 euros, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Francisco José Lourenço Gonçalves, Maria de Fátima Loureço Barbosa Martins, António Lourenço Barbosa, Maria da Conceição Lourenço Barbosa, Joaquim José Lourenço Gonçalves e José Manuel Lourenço Gonçalves.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(*João Luís da Cunha Dias*)

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro "Vila Vale - Turismo no Espaço Rural, Lda."

Matrícula n.º 71/980728

NIPC 504219588

Inscrição n.º 4

N.º e data da apresentação: 02 de 2002/03/26

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para euro, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, dividido em quatro quotas iguais de 1.250,00 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Parágrafo único: por simples deliberação dos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao limite do capital vigente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(*João Luís da Cunha Dias*)

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 17.º: Jornada: A. Graça, 0 - Prado, 0; Terras de Bouro, 2 - Cristelo, 1; Fão, 2 - P. Regalados, 0. **18.º:** Terras de Bouro, 2 - P. Regalados, 1; Turiz, 1 - Prado, 1. **19.º:** Maximinense, 1 - Terras de Bouro, 3; P. Regalados, 1 - Este, 0; Prado, 0 - Marinhãs, 0. **20.º:** Fão, 0 - Terras de Bouro, 0; Forjães, 0 - Prado, 1; Ninense, 1 - P. Regalados, 2. **21.º:** Lage 2 - Terras de Bouro, 2; P. Regalados, 0 - A. Graça, 1; Prado, 0 - Fradelos, 2.

Classificação: 4.º, Terras de Bouro, 40 pontos; 10.º, P. Regalados, 26; 15.º, Prado, 19.

Série 2 - 17.º: Jornada: Vieira, 2 - Briteiros, 1. **18.º:** Vieira, 3 - Sto. Estêvão, 0. **19.º:** Pevidém, 2 - Vieira, 0. **20.º:** Gandarela, 1 - Vieira, 1. **21.º:** Vieira, 1 - Sto. Adrião, 0.

Classificação: 1.º, Vieira, 44 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 13.º: Jornada: Palmeiras, 2 - Caldelas, 0. **14.º:** Alegrienses, 1 - Caldelas, 0. **15.º:** Caldelas, 0 - S. Mamede Este, 0. **16.º:** Arsenal, 0 - Caldelas, 3. **17.º:** Caldelas, 1 - Louro, 2.

Classificação: 10.º, Caldelas, 17 pontos.

Série 4 - 13.º: Jornada: Guilhofrei, 1 - Rossas, 2. **14.º:** Guilhofrei, 3 - Sta. Eulália, 3; Fermilense, 4 - Rossas, 1. **15.º:** Cepanense, 3 - Guilhofrei, 1; Rossas, 0 - Pica, 0. **16.º:** Guilhofrei, 3 - Polvoreira, 3; Rossas, 1 - Alvite, 1. **17.º:** S. Paio, 2 - Guilhofrei, 1; Sta. Eulália, 2 - Rossas, 3.

Classificação: 5.º, Guilhofrei, 28 pontos; 9.º, Rossas, 17.

II Divisão Distrital

Série 2 - 10.º: Jornada: E. Figueiredo, 2 - Ribeira Neiva, 3; CD Amares, 4 - Sequeirense, 2. **11.º:** E. Figueiredo, 2 - Catel, 3; Peões, 1 - CD Amares, 2. **12.º:** Águias, 4 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 1 - Parada, 3. **13.º:** E. Figueiredo, 2 - Semelhe, 1; Realense, 2 - CD Amares, 3. **14.º:** E. Noite, 1 - CD Amares, 2; E. Figueiredo, 0 - Merelim, 2.

Classificação: 5.º, CD Amares, 24 pontos; 12.º, E. Figueiredo, 12.

Série 3 - 10.º: Jornada: Gerês, 1 - Ventosa, 0. **11.º:** Emilianos, 1 - Gerês, 1; Ventosa, 3 - Passos, 2. **12.º:** Emilianos, 2 - Ventosa, 0; Serzedelo, 2 - Gerês, 2. **13.º:** Ventosa, 1 - Serzedelo, 2; Gerês, 3 - Vasco da Gama, 1.

Classificação: 2.º, Gerês, 32 pontos; 7.º, Ventosa, 13.

III Divisão Nacional

Série A - 17.º: Amares, 1 - Sta. Maria, 2; Vilaverdense, 2 - Ronfe, 0. **18.º:** Vilaverdense, 3 - Rebordelo, 0. Amares, 3 - Ronfe, 0. **19.º:** Valpaços, 0 - Vilaverdense, 0. **20.º:** Amares, 0 - Vilaverdense, 0. **21.º:** Valpaços, 1 - Amares, 0; Vilaverdense, 2 - Montalegre, 0.

Classificação: 2.º, Vilaverdense, 41 pontos; 17.º, Amares, 12.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 11.º: Jornada: Vilaverdense, 3 - Esposende, 2; FC Amares, 5 - Celeiros, 2; Martim, 3 - Caldelas, 0. **12.º:** Gandra, 3 - Vilaverdense, 4; Marinha, 1 - FC Amares, 2; Caldelas, 1 - Sta. Maria, 2. **13.º:** Vilaverdense, 6 - Realense, 2; FC Amares, 6 - Caldelas, 0. **14.º:** FC Amares, 1 - Sta. Maria, 0; Apúlia, 1 - Caldelas, 0; Vilaverdense, 3 - Celeiros, 1. **15.º:** Martim, 0 - FC Amares, 4; Caldelas, 3 - Andorinhas, 3; Marinhãs, 3 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 1.º, FC Amares, 42 pontos; 3.º, Vilaverdense, 34; 10.º, Caldelas, 12.

II Divisão Distrital

Série 2 - 11.º: Jornada: Rendufe, 1 - Enguardas, 1. **12.º:** Rendufe, 2 - Alegrienses, 2. **13.º:** Este - Rendufe (Não se realizou). **1.º:** Rendufe, 4 - Godinhaços, 2.

Classificação: 8.º, Rendufe, 15 pontos.

Série 4 - 9.º: Jornada: Vieira, 2 - Polvoreira, 0. **10.º:** Vieira, 3 - Porto d'Ave, 1. **11.º:** Urgeses, 2 - Vieira, 1. **12.º:** Vieira, 3 - Celoricense, 1.

Classificação: 1.º, Vieira, 29 pontos.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 13.º: Jornada: Turiz, 2 - FC Amares, 2; Esposende, 3 - Prado, 2. **15.º:** FC Amares, 4 - Sta. Maria, 1; Prado, 2 - Crespos, 2.

Classificação: 10.º, FC Amares, 19 pontos; 11.º, Prado, 16.

Série 2 - 11.º: Jornada: Vieira, 1 - Agrupamento, 1. **12.º:** Vizela, 2 - Vieira, 2. **13.º:** Vieira, 1 - Fafe, 2. **14.º:** Ronfe, 3 - Vieira, 2. **15.º:** Vieira, 3 - Moreiraense B, 1.

Classificação: 10.º, Vieira, 16 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 11.º: Jornada: Terras de Bouro, 1 - Pousa, 0; P. Regalados, 1 - Rendufe, 3; Lago, 0 - Vilaverdense, 2. **12.º:** Rendufe, 3 - Terras de Bouro, 1; Sequeirense, 0 - P. Regalados, 2; Vilaverdense, 1 - Ribeira Neiva, 1; Oleiros, 2 - Lago, 2. **13.º:** Antas, 0 - Rendufe, 2; P. Regalados, 0 - Vilaverdense, 1; Lago, 7 - Cabanelas, 0. **14.º:** Ribeira Neiva, 1 - Lago, 1; P. Regalados, 0 - Oleiros, 2; Terras de Bouro, 1 - Vilaverdense, 3; Adufe, 3 - Rendufe, 1. **15.º:** Lago, 4 - P. Regalados, 2; Oleiros, 1 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 2 - Antas, 0; Rendufe, 2 - Navarra, 0.

Classificação: 1.º, Vilaverdense, 39 pontos; 4.º, Lago, 24; 5.º, P. Regalados, 24; 7.º, Rendufe, 23; 11.º, Terras de Bouro, 14.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Viagem aos campos de entre Homem e Cávado

(Continuação da pág. 16)

Uma hipótese é o pinheiro geneticamente melhorado. Vamos começar a atender pessoas que queiram fazer reflorestação.

“Uma Cooperativa dos Agricultores.”

- Nos certames concelhios tem-se falado muito do relacionamento da laranja de Amares, um produto com marca de mercado, mas sem reconhecimento das entidades oficiais agrícolas.

- A Cooperativa não tomou iniciativas porque em Amares não há apoios para os citrinos. Está-se a tentar, em colaboração com a Câmara, que o Ministério da Agricultura considere novamente o Concelho de Amares como citrícola. Deixou de ser porque se considerou que o número de dias com queda de geada ultrapassava o mínimo exigível. Daí não haver apoios. Estamos a tentar, conjuntamente com a ATAH-

CA, promover o consumo de sumo de laranja. A ideia inicial é de, junto dos estabelecimentos de Ensino Primário e Preparatório, pôr máquinas de fazer sumos fornecidas por nós

ou com apoios. Os produtores traziam-nos a laranja, e nós lámos distribuí-la. Era já um grande benefício para a saúde das crianças substituir as bebidas fabricadas com corantes e aromatizantes. Se se obtiver a consideração de zona citrícola poderão ser renovados os laranjais. É preciso referir que a queda da compra da laranja de Amares deveu-se à má comer-

“Um problema de marketing.”

cialização da laranja junto das estradas, onde se vendia sem escrúpulos bom e fraco misturado.

- Se me fosse permitida uma crítica à Cooperativa, eu diria que ela tem falta de marketing. Falta dinâmica de convencimento, de lançamento...

- Eu aceito-a. Mas a Cooperativa vive com muitas dificuldades económicas, atrasos em pagamentos, entre outras razões. É claro que depois concentra as energias em manter-se de pé e os funcionários com os vencimentos em dia.

- A propósito de iniciativas, houve a ideia de fornecer instalações a uma agência bancária.

- Vários passos foram dados para se rentabilizarem os espaços do velho edifício ou com escritórios ou com agências bancárias. Destas,

nenhuma se mostrou interessada a implantar-se aqui. Como não temos necessidade destas áreas, vamos fazer

lá gabinetes para alugar.

- O quadro de pessoal tem muito a ver com dinamismo. Qual é o vosso quadro?

- Temos sete funcionários do quadro. Um para a gestão e contabilidade agrícola, que engloba os projectos, outro para subsídios agrícolas e manifestos de vinho, um para assistência técnica e gerência, dois no

armazém e dois na parte de vendas. A receita do volume de vendas, que vem diminuindo de ano para ano, não está a cobrir completamente os encargos com o pessoal, que ultrapassam os seis mil euros ao mês. É preciso rentabilizar outras áreas.

- Como vai, no Concelho, a criação de gado bovino?

- A principal produção é de Barrosão e Galego. As vacarias têm diminuído. Apenas umas quatro funcionam em pleno.

- Temos os aviários...

“Reflorestar uma solução.”

- Praticamente nas mãos dos espanhóis.

- E a produção de milho?

- Nos últimos oito anos, a área cultivada diminuiu cerca de quatrocentos hectares, tanto grão como silagem, correspon-

cionar no Concelho. Mas parece que já há iniciativas novas...

- Às antigas oliveiras ninguém sobe, além de ter havido um ataque das moscas mediterrânicas. Actualmente já há projectos de replantação de novos olivais, com espécies de melhor qualidade. Pensamos que vai ser uma cultura que vai reactivar.

- E a produção de hortícolas?

- É insignificante. Mesmo a das estufas, porque os produto-

dente a quase 20% da área geográfica concelhia.

- Diminui o milho e o que é que aumenta?

“Uma laranja com nome, um nome sem reconhecimento.”

- Nada! Diminuíram também os pomares, com excepção da plantação de kiwis e da vinha.

- Os olivais têm vindo a ser arrancados, não havendo já nenhum lugar de azeite a fun-

res debatem-se sempre com o problema do escoamento. Já a floricultura funciona por ter escoamento directo a revendedores.

É bom que terminemos aqui, com flores...

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 25-C, de folhas 6 a folhas 7, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis de Janeiro, do ano corrente, na qual Manuel Joaquim Antunes, contribuinte fiscal número 117 663 808 e mulher Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, contribuinte fiscal número 107 911 833, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nela residentes na rua de Arnassó, número 45, Vila do Gerês, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no lugar de Arnassó, da referida freguesia de Vilar da Veiga:

Prédio Rústico, denominado “ARNASSÓ DE CIMA, MATO”, a confrontar do norte com os justificantes, do nascente e poente com a estrada e do sul com Serafim Humberto Carvalho Ribeiro, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 304, com a área de mil oitocentos e cinquenta e dois metros quadrados, com o valor patrimonial de 1,80 euros, e o valor declarado de dois mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de trinta anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 146 de 20 de Fevereiro de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 24-C, de folhas 4 a folhas 5 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e sete de Novembro, do ano findo, na qual Augusto Oliveira, divorciado, contribuinte fiscal número 158 233 441, natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e nela residente no lugar de Pergoim se declara dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, sito no lugar de Chão de Pinheiro, da referida freguesia de Chamoim:

Prédio Urbano, formado por “ARRECAÇÃO OU ARMAZÉM DE PRIMEIRO ANDAR COM LOGRADOURO”, a confrontar do norte com a estrada camarária, do sul com o caminho, do poente com Alvim Fernandes e do nascente com Carlos Ferreira, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 325, com a área coberta de vinte e dois metros quadrados e a área descoberta de noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 775,73 euros, e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Janeiro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

Lampreia à mesa em Entre-os-Rios

Numa época em que os saberes e os sabores da gastronomia tradicional portuguesa são autênticas referências do património nacional, as termas de Entre-os-Rios vão, este ano, apostar fortemente num dos seus mais afamados “ex-libris” culinários que é a lampreia.

“Lampreia à mesa... com arroz ou à bordalesa” é, por isso, o “slogan” da campanha promocional que será lançada amanhã, dia 21 de Fevereiro, durante um almoço servido, no INATEL de Entre-os-Rios, a 150 entidades ligadas ao turismo, hotelaria, gastronomia e comunicação social.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

(IN)DIRECTAS

Há dezassete meses, de acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, estavam 123.166 portugueses em lista de espera para uma cirurgia no Serviço Nacional de Saúde. Volvidos todos esses meses, são 144.212, apesar de terem sido feitas 91.154 intervenções cirúrgicas.

Perante tanta confusão, será que o Ministério da Saúde não sabe fazer contas ou anda a enganar o Zé Povinho?

Observador

Viagem aos campos de entre Homem e Cávado

O Geresão foi entrevistar o gerente da COPACA (Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Amares) – António Francisco Freitas de Sousa. Do presente e do futuro da Cooperativa, dos sócios, dos grandes e pequenos projectos, de subsídios, de vinho, de laranja, do milho, de gados e oliveiras, de tudo se falou um pouco para que a nossa conversa se estenda também aos leitores. Porque é preciso tomar consciência do bom ou mau arrendamento que estamos a fazer dos terrenos que são das futuras gerações.

Geresão: - *Primeira pergunta óbvia que se pode fazer é se a Cooperativa é mesmo dos agricultores.*

Gerente: - Nesta altura ela tem mais de 1.300 associados, que são os donos da Cooperativa.

- *E em que medida é que ela os serve?*

- Esta cooperativa é mais de fornecedor de factores de produção, como sementes, adubos e rações, além de

aconselhamento técnico. Não é cooperativa de escoamento, como por exemplo a das frutas. Um outro serviço que presta aos associados é o apoio para se candidatarem a subsídios comunitários de projectos agrícolas. Presta outros pequenos serviços como análises de terras, análises de vinhos e aconselhar os tratamentos que devem fazer.

- *Mas não organiza os grandes projectos agrícolas.*

- Os projectos agrícolas de monta são organizados pela Caixa de Crédito Agrícola, que tem um engenheiro a ocupar-se deles. Os pequenos projectos AGRIS, até 25 mil euros, são feitos aqui, no âmbito do Ministério da Agricultura, pela equipa que está aqui nas instalações da Cooperativa.

- *Sendo Amares um concelho de grande produção vinícola, porque é que não há uma iniciativa de juntar e servir os produtores de vinho? Já não interessa?*

- Não se avançou mais cedo porque existe a Adegas Cooperativas de Vila Verde, que insere as áreas geográficas de Amares, Vila Verde, Terras de Bouro e Póvoa de Lanhoso. Embora haja queixas de que ela não satisfaça os utentes, não há apoios para se

fazer uma em Amares, apesar da capacidade suficiente e mesmo em excesso. Estamos a pensar fazer aqui um pequeno armazém para recolha de vinhos de pequenos agricultores, tratamento, engarrafa-

para dar lugar às grandes marcas de produtores individuais.

- Eu penso exactamente o contrário. Evidentemente que em termos de exportação, as empresas, cooperativas ou não,

dada pelo ano agrícola. Se aos pequenos produtores falhar o comércio tradicional, ficam um bocado aflitos.

- *Então não concorda que os pequenos agricultores têm de acabar?*

- De modo nenhum. E muito menos no Minho, senão teríamos de reflorestar quase tudo.

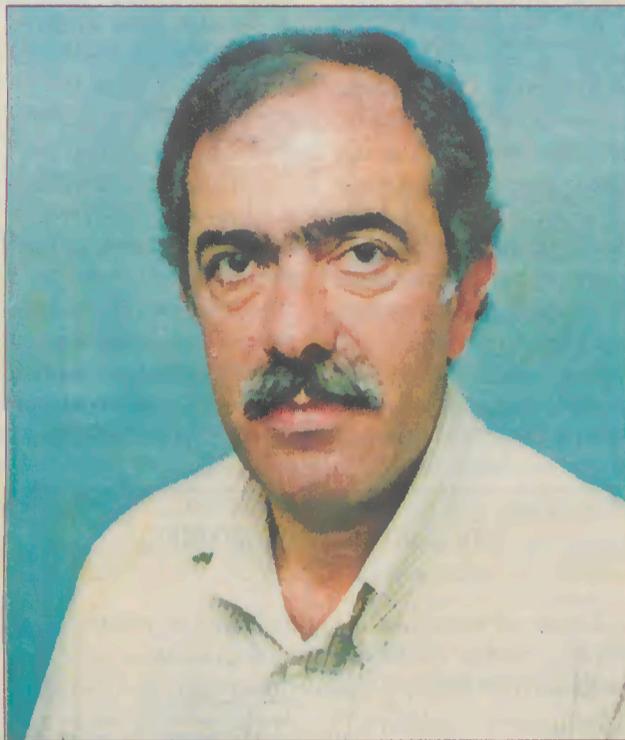
- *E reflorestar não poderia ser uma solução?*

- Não há dúvida que há terrenos que foram roubados à floresta e têm que voltar à floresta. Mas outros que têm que continuar a ser cultivados. Caso contrário, o pessoal que está na agricultura só trabalha um ano ou dois na floresta, depois não terá que fazer. Para além de que o pequeno produtor, seja ele apenas hortícola, tem interesse na região.

- *Por falar de reflorestação, a Cooperativa não pode também intervir no reordenamento da floresta?*

- A Cooperativa está atenta a isso. Recentemente criou nos Estatutos a secção florestal. Estamos a pensar, a curto prazo, em colaboração com a Associação Florestal de Braga, em fazer projectos para a reflorestação do Concelho.

(Continua na pág. 15)

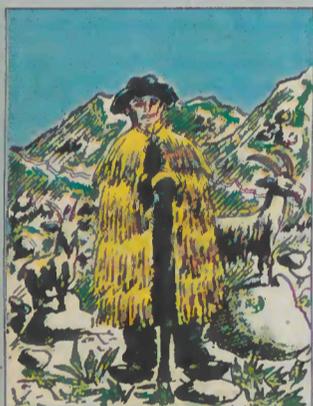


António Francisco Freitas de Sousa

mento e comercialização. Este projecto está a ser feito em colaboração com a ATAHCA.

- *Mas há agora uma voz nacional que diz que o tempo das Cooperativas acabou,*

têm que ser grandes produtores, com produto sempre idêntico. Quanto ao vinho genuíno, as Cooperativas têm o seu espaço, com produtos mais naturais, conforme a qualidade



As "bocas" do Geresão

- *Com que então, Geresão amigo, já arranjaste a tua máscara para o desfile ou para o baile de Carnaval?*

- *Home' vai-te! Porventura, achas-me com lata e forças para isso?! Estás a ficar senil, homem!*

- *Isso é o que tu julgas, pá. Não falta por aí gente mais idosa que não deixa perder esta oportunidade para dar largas à folia.*

- *O que vai fora de mim, vai tudo bem. E como cada um sabe de si...*

- *Tens razão, pá. Cá para mim, já me basta ver as "máscaras" que, dia-a-dia, na roda do ano, se avistam um pouco por toda a parte. Sempre anda por aí cada mascarado!...*

- *Sim, sim. Nem duvides, homem. Não falta por aí quem faça de conta, ostentando levar uma vida faustosa que é apenas fachada e nada mais.*

- *São os mascarados profissionais, pá. Para eles, a vida é um Carnaval contínuo, com palhaçadas mais ou menos diárias.*

- *Mal é daqueles que, algum dia, confiaram em tal gente.*

- *E eu que o diga. Mas como quem vê máscaras, não vê corações...*

- *Aí é que bate o malho, pá. Certo é que "na primeira, quem quer cai"...*

- *"E na segunda, cai quem quer"...*

- *"E na terceira, quem juízo não tiver"...*

Repórter X



HORAS DO DIABO!

Manuel Fernandes, residente em Almeirim, distrito de Santarém, viu o seu julgamento adiado por indisposição do Juiz. Terá de esperar mais alguns meses para conhecer o veredicto que o senten-

ciará pela infracção que cometeu ao Código de Estrada. Manuel Fernandes, residente em Almeirim, angustiado, teme com o desfecho do processo que pela primeira vez o arrastou ao tribunal. Manuel Fernandes, de tanta ansiedade e temor, já vai tendo dificuldade em franquear o orifício que permita libertar um feijão-frade que resista à tritura do aparelho digestivo. O Manuel de Almeirim, assim conhecido na lezíria ribatejana, anda borradinho de medo!...

Manuel Fernandes, apesar do gosto por quadrúpedes, nunca foi campino e jamais montou um puro-sangue da Alta Escola Equestre Scalabitana. Tem uma mula, que há muito comprou na feira da Golegã e uma carroça com quatro rodas forradas de pneu, que herdou do pai, finado vai já para trinta anos. Manuel Fernandes não está sozinho neste momento que tanto o vem angustiado; muitos amigos estão com ele e prometem mesmo jurar em tribunal pelo seu comportamento irrepreensível, evocando ainda

a grandiosidade do seu coração. Manuel Fernandes tem em sua defesa muitos amigos, pois sempre soube fazer por eles!...

Um dia em Almeirim, bem no centro da povoação, Manuel Fernandes conduzia a sua carroça com rodas forradas de pneu, puxada a custo pela sua já velha mula. O Sol era de tal forma abrasador que o calor já lhes gretava a

boca de tanta sede sentir. Manuel Fernandes, ansioso por chegar a casa, resolveu dar gás ao seu veículo de tracção às quatro, exigindo ao animal um último esforço, que certamente compensaria à chegada com um bom balde de água fresca e uma dose reforçada de sêmea de trigo. Para si, porque a água o deixa indisposto, tinha o madurinho do Ribatejo à espera na tasca onde é freguês habitual. Ao chegar a um cruzamento e ao acender do sinal verme-

lho a mula espantou-se com o reflexo e embateu de raspão num automóvel que passava. Chamada a polícia para tomar conta da ocorrência, esta quis verificar o nível de alcoolémia no sangue dos condutores. O Manuel Fernandes jurou a pés que depois do almoço nem uma pinga tinha bebido, mas a autoridade, não prescindindo da realização do teste, verificou que este acusava mais de duas miligramas.

O Manuel Fernandes, condutor de veículo de tracção animal, nem queria acreditar que aquilo lhe estava a acontecer. Jamais pensou algum dia ter de soprar e não bufar!...



JOÃO LUÍS DIAS